

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE JULHO DE 2003 N.º281

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em
envólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dr.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444



AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TEL. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

ÁRVORES DA
AVENIDA
CONDE VIZELA
VÊM MESMO
ABAIXO

Ferro Rodrigues passou por Santo Tirso e deixou críticas à actuação do Governo

Para o Secretário Geral do Partido Socialista, o Governo de Durão Barroso não está a "dar sinais suficientemente pujantes para que a retoma económica se faça." Para Ferro Rodrigues, os pagamentos especiais por conta são mais um exemplo da confusão e trapalhada

"em que este Governo é pródigo". Em Santo Tirso, o Secretário Geral do PS disse aguardar que "mais dia menos dia o PSD "reconheça" a necessidade" em se fazer a regionalização. Para Ferro, este é um processo "absolutamente indispensável". PÁGINA 8



Desportivo das Aves prepara nova temporada

Presidente do Aves, Joaquim Pereira, dá as boas-vindas ao novo plantel do clube

Festas do folclore prosseguem no concelho de S. Tirso

O Rancho de S. André de Sobrado voltou a marcar a agenda do folclore em Vila das Aves. No próximo dia 2 de Agosto, é a vez do Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões vincar as raízes populares no seu XIV Festival de Folclore.

CONCELHO PÁGINA 7

Estrada Nacional 310 abriu ao trânsito automóvel

Interrompida em virtude das obras de remodelação da linha férrea, em curso no lugar de Caniços, na freguesia de Bairro, a EN 310 abriu novamente ao trânsito, servindo também agora de passagem inferior à linha do comboio.

BAIRRO PÁGINA 9

AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE VILA DAS AVES CELEBROU 70º ANIVERSÁRIO COM GRANDE ACAMPAMENTO

Plano Geral de Urbanização de S. Martinho do Campo

A sede de Junta de Freguesia de S. Martinho do Campo foi pequena para os muitos campenses que quiseram conhecer de perto 'as linhas com que se cose' o futuro da freguesia, apresentadas no final de Junho.

CONCELHO PÁGINA 8

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Casos e descasos neste ante-gosto de férias

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Confesso que me apetecia entrar já de férias e poupar-me este sacrifício quinzenal de assinar o editorial. Já é tão “stressante” abordar assuntos por demais enquistados no tédio e na rotina que já pouco resta de cativante para disso fazermos notícia e caso. Ao fim de um ano de insistências e cansaços, já só uma réstia de ócio e o descaso daquilo que foi ruído e gritaria nos parece gratificante. Já fartos de vozes, do arruído e de pensamentos histéricos e excessivos, bem desejaríamos retirar-nos para um qualquer deserto, ou para a beira de um regato escondido e fazer nossa aquela apolítica frase de Alberto Caeiro quando dizia que “o rio da minha aldeia não faz pensar em nada/ quando estou ao pé dele , estou só ao pé dele.” Impossível desejo esse já que a histeria colectiva já nem os lugares ermos nos deixa para contemplação serena e plácida do mundo! Vamos para férias em carneirada e vimos em carneirada e já poucos de nós conservam o seu quinhão de santo, de poeta e de louco com que ousemos percorrer caminhos de solidão onde a torga, a esteira e o rosmaninho indiciam os lugares matriciais do nosso instinto terreno.

Os Escuteiros do nosso Agrupamento, ao celebrarem os 70 anos da sua fundação tiveram o condão de nos fazer internar nas poucas matas que nos restam , de pisar o pó dos caminhos, o mato e as ervas silvestres e acreditar que ainda é possível devolver aos jovens esta atmosfera verde e campesina cada vez mais arredada dos nossos hábitos. Visitar o seu acampamento na quinta murada que separa Paradelas de Cense, observar os seus andaimes de paus e cordas alcandorados nas árvores onde comem e montam a tenda e sentir aquela azáfama de exploradores e lobitos partilhando a mesa, tarefas, serviços e passatempos, foi para mim uma sensação muito agradável que não fujo a partilhar com os leitores. Teria muito gosto em ser eu próprio a fazer a reportagem do acampamento, vivendo-o do primeiro ao último momento, se outras solicitações e responsabilidades me não reclamassem prioridade. Guardo intactas recordações de outros acampamentos, de vivências e de pessoas que o escutismo me ensinou a respeitar e presto a minha mais sentida homenagem àqueles que, há setenta anos, se deixaram contagiar por esta pedagogia que, iniciada com Baden Powel, foi e continua a ser uma lufada de ar fresco que nos faz recuperar aquele pouco de santo, poeta e louco que nos vai faltando na juventude e na idade adulta.

É verdade que quando tudo nos aponta uma incontida vontade de ir de férias, mesmo se os roteiros são os mais banais e os mais publicitados, nada se nos impõe com mais premência do que o futebol, ainda não o futebol mirabolante dos dribles e dos golos, o futebol jogável mas o futebol que é feito de passes, trespasses e transferências de craques que entretanto começam a evolucinar nos relvados e a recarregar as pulsões clubistas para os embates das primeiras jornadas. À nossa dimensão, não somos alheios a estas expectativas e por isso, o Clube Desportivo das Aves ainda é algo que ferve entre nós quando estamos prestes a ir de férias. Por isso dedicámos a primeira página ao seu regresso ao trabalho com votos de bons auspícios a quantos, directores, equipa técnica e atletas fazem os possíveis e impossíveis para alimentarem esta chama clubista que nos torna um pouco mais coesos como povo e que é também uma marca de uma identidade imperdível. Sabemos bem o quanto importa valorizar ainda mais o jornalismo desportivo e dar-lhe, se possível, ainda mais destaque e conteúdo. Só podemos agradecer a quem o faz mas com a consciência de que se pode fazer mais e melhor. Os setenta e três anos que se avizinham do Clube Desportivo das Aves pedem meças e não podem deixar-nos indiferentes. E com um Pavilhão Gimno-desportivo prestes a ser inaugurado é também um salto qualitativo que se augura no destino e no património desportivo da colectividade.

Mas para quem vai ou entra de férias entretanto, os melhores augúrios e que tenham o repouso que merecem para um ano mais profícuo e salutar. ||||

Reforma da Tributação do Património em debate

Por iniciativa da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso (ACIST), realiza-se esta quarta-feira, 16 de Julho, uma sessão de esclarecimento subordinada ao

tema “Reforma da Tributação do Património”. Com início marcado para as 21 horas, a referida sessão terá lugar no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (Amarelos).

Direccionada a todos os associados e empresários, esta iniciativa surge na sequência das profundas alterações na Reforma da Tributação do Património, aprovadas recentemente pelo Governo, e que se traduzem num conjunto de medidas de enorme importância para a economia e para a vida das empresas.

Rui Navarro, chefe de divisão da

Direcção de Finanças do Porto, Ricardo Milheiro e Herminia Bessa, ambos consultores da Cash Back (empresa da qual será feita a apresentação no decurso do debate) são os oradores convidados para esta iniciativa, cuja sessão de abertura será feita por Rui Matos, presidente da Direcção da ACIST e por Castro Fernandes, presidente da Câmara de S. Tirso que se debruçará sobre o Imposto Municipal sobre Imóveis e ainda sobre o Imposto Municipal sobre Transmissões (antiga SISA e Imposto Sucessório) e o Imposto de Selo. |||||

Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz reúne em Assembleia

O CASATIR irá realizar no próximo dia 20 de Julho, pelas 9h30, na sua sede social, uma Assembleia Geral Extraordinária para a qual convoca todos os seus associados. Esta Assembleia tem em agenda a apresentação e votação do relatório de contas referente ao exercício de 2002, marcação de eleições e outros assuntos de interesse para a associação.

A Assembleia reunirá à hora marcada, se se encontrarem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, se não, uma hora depois, com qualquer número de presentes. ||||



Sindicato promove curso de formação

Nas fotos, as formandas do Curso de Costureira Qualificada / modista (promovidos pela FESETE, Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, vestuário... de Portugal) que, desde Setembro de 2002 a Julho de 2003 se preparam para as exigências do futuro. A exposição dos artigos que confeccionaram esteve patente ao público de 24 a 29 de Junho, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. Ao novo curso que se iniciou em Abril do corrente ano, prometemos dar o devido destaque. |||| LAF

JuveBombeiro

A JuveBombeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntário de Vila das Aves realizou nos passados dias 14 e 15 de Junho mais uma actividade, desta vez um Acampamento para todos os elementos da JuveBombeiro desta Instituição.

A iniciativa teve lugar no Campo da Apúlia (Vila da Apúlia), resultando em dois dias de grande convívio onde não faltou a boa disposição de um fim-de-semana ideal.

Criada a 21 de Julho do ano passado, a JuveBombeiro conta actualmente com 22 elementos, tendo realizado já várias actividades. Entre elas, destaque para a participação no Dia Europeu sem carros, com uma

deslocação em bicicleta até à cidade de S. Tirso, a 22 de Setembro de 2002, numa acção que contou com participação de elementos do corpo activo. No que concerne aos desportos radicais, realizou actividades de rapell e escalada a 5 de Outubro de 2002, organizando mais tarde, a 9 de Novembro do mesmo ano, um magusto para todos os bombeiros da instituição. Ainda em 2002, realizou a Festa do JuveBombeiro direccionada para as Corporações do Distrito do Porto, no dia 23 de Novembro, o mesmo acontecendo com a Festa de Carnaval, realizada a 3 de Março, já deste ano.

Para além disto, nos passados dias 24 e 25 de Abril, levou a cabo a Taça da Juve 24 horas, que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2/3 de Vila das Aves, contando com a participação de 12 equipas das cor-

porações do distrito do Porto.

Criada no seio da Liga dos Bombeiros Portugueses, a JuveBombeiro tem por missão congregar os jovens inseridos nos quadros de pessoal, dos Corpos de Bombeiros Voluntários de todo o país de modo a sensibilizá-los para o voluntariado nos Bombeiros, implicando-os na realização de acções concretas de solidariedade e convívio.

A JuveBombeiro tem motivado a Associação de Bombeiros para que dinamize a participação dos seus jovens na JuveBombeiro, desenvolvendo-se a cooperação, o convívio e a acção conjunta entre os jovens aderentes, tendo em vista a construção de uma consciência de cidadania e participação. Se tens entre os 14 e 30 anos inscreve-te como Bombeiro e junta-te a nós.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

entremargens@dix.pt

entremARGENS

Bodas de Ouro da Ordenação do Pe. Joaquim Mendes de Carvalho



||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Por iniciativa da comunidade religiosa do Mosteiro da Visitação ocorreu no passado dia 5 de Julho, naquele Mosteiro, a cerimónia comemorativa dos 50 anos sobre a ordenação do que é ainda capelão deste mosteiro mesmo sendo o pároco efectivo de Bairro. Este sacerdote presidiu à Eucaristia das 17.30 que foi concelebrada pelos reverendos Manuel Fernandes e Fernando Marques de Oliveira tendo este último, a pedido da Madre Superiora do Mosteiro feito a evocação da data ocorrida precisamente há 50 anos, evocando também os dois outros avenses que com ele foram ordenados, respectivamente os saudosos António Marques de Oliveira e Américo Couto de Oliveira que veio a ser Bispo de Lamego, não esquecendo também aquele que foi o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro. Ainda à homília, o reverendo Marques de Oliveira envolveu os pais e irmãos do homenageado num halo de grande simpatia e consideração e fez o historial do percurso do eclesiástico

e do homem que diversificou a sua acção nos campos da docência, da composição musical e da musicologia em geral. O Coro de Avidos dirigido pelo seu irmão Manuel Mendes de Carvalho animou a liturgia interpretando textos todos eles da autoria do homenageado.

No final da Eucaristia, os familiares e amigos convidados para a circunstância pelas visitandinas, recolheram-se numa sala do mosteiro num ágape fraterno e deram largas à sua alegria e louvor pelos cinquenta anos de bom e profícuo sacerdócio. A comunidade religiosa pôde também manifestar ao seu capelão profunda gratidão e, de certa forma, associar-se aos seus familiares com quem tiveram sempre boa e amistosa vizinhança nos tempos em que viveram no Mosteiro da Carreira, antes de o cederem às irmãs Clarissas.

Ao homenageado, o **entremARGENS** manifesta profundo apreço, felicitando-o por esta ocorrência e pelo aniversário festivo da sua Missa Nova que a Paróquia de Vila das Aves se encarrega de organizar e celebrar no próximo dia 19 de Julho. |||||



Árvores da Avenida Conde Vizela vêm mesmo abaixo

CÂMARA ELABOROU PROJECTO ALTERNATIVO PARA AQUELA VIA. PRESIDENTE DA JUNTA DIZ QUE ENQUANTO NÃO SE DEFINIR QUEM ASSUME AS DESPESAS, NINGUÉM AS CORTA

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ A. CARVALHO

Em sessão realizada em Abril, a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves manifestou-se contra o abate das árvores da Avenida Conde Vizela, mas na realidade, e ao que tudo indica, de pouco lhe valerá o protesto, já que as árvores vêm mesmo abaixo.

Entre uma solução provisória – a poda das mesmas que, ao que parece ninguém quer assumir – e uma solução definitiva – o abate – as entidades envolvidas no processo parecem agora concordar com a implantação de uma solução de futuro, que é como quem diz, cortam-se as árvores ficando assim ultrapassado o problema de segurança.

Recorde-se que no início de Abril a empresa responsável pelas obras de remodelação da linha de Guimarães, solicitou à Câmara de Santo Tirso o abate das árvores da Avenida Conde Vizela, alegando que a sua proximidade relativamente à catenária a instalar no âmbito da electrificação da referida linha férrea “é incompatível com as distâncias de segurança estabelecidas pela legislação em vigor”. O assunto foi depois

alvo de acesa discussão na Assembleia de Freguesia de inícios de Abril, tendo-se aquele órgão manifestado contra o abate das mesmas. Para além disso, o pedido da Refer acabou mesmo por irritar alguns deputados, já que o corte das árvores nunca antes fora ponderado, e pelo facto de a mesma não ter apresentado qualquer solução alternativa. Um autêntico “atentado ambiental”, foi como alguns classificaram a atitude da empresa (ver **entremARGENS** n.º 275, de 15 de Abril de 2003).

Entretanto, no início de Junho, a Câmara de Santo Tirso, a Refer e a Junta de Vila das Aves ‘sentaram-se à mesma mesa’ para analisar o assunto, tendo-se chegado a acordo que, de facto, a distância regulamentar de segurança não será cumprida caso não se proceda ao corte das árvores, o que coloca graves problemas no domínio da segurança. Sendo assim, o corte das árvores surge, praticamente, como um dado adquirido. Um situação que irá, inevitavelmente, provocar alterações naquela via. Contudo, existe já, “uma alternativa ambientalmente adequada e enquadrada no Plano de Pormenor da Quinta do Verdeal”. A

pedido da autarquia de Santo Tirso, o arquitecto Manuel Fernandes de Sá elaborou um projecto onde consta a colocação de novas árvores, no passeio do lado oposto ao actual, com dimensão e características apropriadas para zonas residenciais. Passeio este que será significativamente alargado de forma a permitir que o trânsito pedonal se faça preferencialmente desse lado. Por sua vez, e com o desaparecimento das actuais árvores da referida avenida, o passeio será reduzido, sofrendo igualmente alterações o eixo da via, estando previsto para esse mesmo lado o estacionamento de viaturas.

A Junta de Freguesia de Vila das Aves já teve acesso ao referido projecto, mostrando-se favorável à solução apresentada. Contudo, e para Carlos Valente, enquanto ninguém assumir os custos do mesmo, as árvores não vêm abaixo. Ao que pudemos apurar, a Refer mostrou-se disposta a colaborar nas despesas, mas, e de acordo com o presidente da Junta, ainda nada se sabe de definitivo, e por esse facto, vai afirmando que: “enquanto não estiver definido quem assume as despesas, ninguém corta árvores”. |||||

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª

Vila das Aves - Telefone 252874508

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fórum

QUESTÃO FORMULADA NO NÚMERO ANTERIOR

Concorda ou não com a implantação da esplanada na Urbanização das Fontainhas?

Penso que, numa altura em que os dinheiros públicos escasseiam, é necessário recorrer a fontes de rendimento alternativas para que a nossa terra continue a evoluir! Se os dinheiros resultantes da implantação desta esplanada forem utilizados para fins culturais tais como, actividades de tempos livres como a que decorre neste momento na Junta de Freguesia, (iniciativa esta pela qual eu desde já louvo os responsáveis e que fico a aguardar se repita noutras ocasiões), ou então aplicado num bom Parque Infantil (e que falta ele faz!), eu não só estou de acordo com a implantação, como felicito a pessoa que teve a ideia! Tudo o que seja angariação de fundos para o bem dos nossos jovens e crianças deverá ser apoiado por todos e estar acima de qualquer crítica! **IIII ESTELA COSTA**

Sim, concordo com a esplanada na Urbanização das Fontainhas, caso o referido espaço pertença à junta de freguesia da Vila das Aves. Parto do princípio que a resposta seja afirmativa, como tal louvo esta iniciativa pois sou da opinião que nesta vila não só reina o tédio como uma pasmaceira a nível de iniciativas de lazer nos meses de verão. As mesmas pessoas que se queixaram do barulho das crianças são certamente aquelas que dizem que a nossa terra nada tem e onde nada se passa. Não sejam tão mesquinhas quando alguém tem iniciativa e faz alguma coisa para quebrar o tédio em que esta vila está mergulhada há muitos anos. Haja coragem para inovar. É bom que se fale e se discuta as iniciativas que a todos deveriam dizer respeito. Muito pior é a indiferença. Quanto ao presidente da autarquia de Santo Tirso, Castro Fernandes, já todos os avenses sabem que ele estará sempre contra qualquer iniciativa que traga algum benefício para a Vila das Aves. É contra esta esplanada, mas, prepara-se para dar um aval positivo para a instalação de uma esplanada aberta nos Carvalhais. Abram os olhos avenses. Não vêem que é somente luta partidária que a nós população de Vila das Aves nada interessa. Lutemos pelo progresso.

Quanto ao nosso presidente, Carlos Valente, faço um apelo para que com as verbas arrecadadas nesta iniciativa e noutras que possam acontecer aplique o dinheiro na construção de um parque infantil, com espaços verdes para que as nossas crianças possam passar os seus tempos livres. Crianças e não só. Há necessidade de espaços verdes para que num fim de tarde de Verão se possa dar umas caminhadas, seguros de que não teremos que nos desviar dos carros. Também para as grávidas que necessitam de caminhar descontraidamente. Ou então, para quem acabou de ser mãe e necessita passear com o seu bebé no carrinho, sem sobressaltos.

Seja arrojado e inove Sr. Presidente da Junta. **IIII ANA MARIA CARDOSO**

A questão que propomos nesta edição, é a seguinte:

Está satisfeito(a) com a nova localização da Estação dos Correios de Vila das Aves?

As respostas devem ser breves e concisas, não devendo ultrapassar os 700/800 caracteres (incluindo espaços), sendo a data limite de entrega, 25 de Julho. Podem enviar as suas respostas por carta, para o apartado 19, 4796-908 Vila das Aves ou por email entremargens@clix.pt, devendo incluir a sua identificação, e contacto telefónico.

TRIBUNA de opinião



O nosso ensino superior!

IIII OPINIÃO: FRANCISCO SOUSA*

Caros leitores, no meu primeiro artigo nesta Tribuna de Opinião, tive a oportunidade de expor as razões pessoais por que aceitei este desafio e qual o seu enquadramento político.

Vem isto a propósito da reflexão que, a meu pedido, a JSD de Santo Tirso elaborou e que hoje irei partilhar convosco. Neste tempo de mudança é importante dar voz aos jovens pois as reformas que hoje se implementam é a eles que mais afectam; as mudanças de hoje comprometem o futuro e como sabemos o Futuro é dos jovens. Por outro lado, julgo que é pedagogicamente relevante dar a conhecer ao público em geral a opinião dos jovens directamente implicados neste processo de mudança, acrescida do facto de pertencerem a uma "Juventude" partidária que, deste modo, expõe e partilha com outros jovens a sua opinião contribuindo assim, para uma opinião reflexiva acerca desta problemática.

"Foram apresentadas no dia 22 de Abril, as novas propostas para o ensino superior, propostas essas que, de pronto, foram muito faladas e discutidas.

Cada instituição de ensino superior irá propor o valor das propinas a pagar pelos estudantes, o que gera já uma grande contestação por parte dos dirigentes das mesmas. O valor máximo destas propinas também irá subir (tendo um valor de 770 euros), o que também já deu início a protestos dos estudantes.

Ora, o primeiro parece-me justo e são incompreensíveis as contestações. Melhor do que ninguém os dirigentes destas instituições, sabem a qualidade de ensino e as condições de que dispõem, e isso é o que conta quando falamos em tirar um curso superior. Hoje em dia não chega ter um curso superior (já foi tempo...) agora é importante ser bem formado, e por

instituições com crédito.

Assim, se uma instituição tem melhores condições do que outra, pode praticar valores mais altos de propinas. Os candidatos irão olhar mais à qualidade de ensino e às condições de aprendizagem.

O segundo parece-me também justo, e mais uma vez, incompreensivelmente contestado por estudantes e outras instituições. Como é óbvio, nem todos os estudantes irão pagar os 770 euros de propina (esse é o valor máximo). Esta, concerteza, irá ser estipulada de acordo com vários parâmetros entre eles as possibilidades financeiras de cada um – se alguns estudantes puderem pagar mais, para outros com menos posses, pagarem menos... – o número de anos que cada um demora para acabar o seu curso (não é justo andarem estudantes a "brincar" durante 10 ou até 15 anos para acabarem um curso ocupando deste modo o lugar de outros, muitos, candidatos que não têm vaga para entrar no superior) pagando estes o mesmo que aqueles que se dedicam com afinco e dedicação aos estudos.

Também irão mudar as actuais regras de financiamento do ensino superior. O número de alunos deixará de ser o critério principal para a atribuição de verbas. "Qualidade e excelência" de ensino e "indicadores de desempenho" dos alunos, serão outro dos factores a ter em conta na hora de transferir "dinheiros" para as respectivas instituições.

Isto impedirá que haja cursos, que albergam centenas ou milhares de alunos, cursos esses que são de duvidosa qualidade e não reflectem, sequer, as expectativas do mercado de trabalho, levando ao desperdício de muito dinheiro dos contribuintes e ao desemprego de milhares de jovens licenciados.

Outras medidas propostas serão também, ao nível da acção social escolar, a indexação automática do valor

das bolsas, ao valor das propinas. O que levará a um melhor controlo sobre os beneficiados e a uma redução no número de fraudes. Foram propostas também, sanções administrativas para os alunos que apresentem declarações fraudulentas o que trará um acréscimo de justiça ao sistema de atribuição de bolsas, que tantas vezes se destinam a quem delas menos precisa.

Irá ser mais exigente a qualificação de docentes, o que de certa forma trará a tal qualidade e excelência já referida e de que tanto precisamos no ensino superior. Porque muitas vezes essa "qualidade e excelência" é pouca, ou não existe.

Hoje em dia, o propósito e a razão de existir das instituições de ensino superior estão deturpados, pois estas servem para "investigação" para realização de "projectos pessoais" para "promoção pessoal" e em part-time para ensinar. Sem qualquer preocupação pela formação humana, cultural, artística, científica e técnica. Sem qualquer interesse pela preparação para o exercício de actividades profissionais ou até, sem qualquer contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, como é seu dever.

A verdade de uma instituição de ensino superior é a de ser um centro de criação, transmissão e difusão de cultura, de humanística, ciência e tecnologia, que através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integram na vida da sociedade.

É para isso que as "regras" têm de ser mudadas e esse é o interesse de todos, alunos, docentes, dirigentes e do povo em geral. É do interesse do nosso país, do seu desenvolvimento e da sua afirmação na Europa e no Mundo, que as instituições formem Homens e Mulheres capazes, que defendam os nossos interesses e que zelem pelo nosso Futuro." **IIII *vereador da Câmara de Santo Tirso, eleito pelo PSD**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Mais dinheiro para o combate aos fogos florestais no concelho

No passado dia 7 de Julho foi celebrado um protocolo de colaboração entre a Comissão Especializada de Fogos Florestais do Município de Santo Tirso (CEFF) e o Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (SNBPC) para apoio aos programas de Infra-Estruturas Florestais e Vigilância Móvel Motorizada.

No documento, fica formalizado um apoio financeiro a disponibilizar pelo SNBPC ao CEFF do Município de Santo Tirso – no valor global de 31 134 euros (6 200 contos) – para ajudar a combater os fogos florestais. Do montante global 28 383 euros serão executados nos trabalhos de infra-estruturação florestal e os restantes 2 751 euros nos trabalhos de vigilância móvel motorizada.

A assinatura do protocolo com a CEFF de Santo Tirso foi apenas um dos quinze celebrados com as diversas comissões municipais do distrito do Porto, numa cerimónia realizada no Governo Civil. Protocolos estes que representam o culminar de um processo que se iniciou a 23 de Dezembro de 2002, com a apresentação das candidaturas por parte das CEFF's municipais. Após a sua análise pelo SNBPC e pela CEFF Distrital, foi comunicado às comissões municipais em 11 de Junho de 2003 o valor a atribuir a cada entidade, tendo sido os financiamentos aprovados pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna.

De acordo com o Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, muitas CEFF's municipais tiveram um iniciativa proactiva, já que “a partir do momento em tiveram conhecimento dos financiamentos, avançaram na execução dos trabalhos, conseguindo algumas que, nesta data, os trabalhos estejam ou concluídos ou em fase adiantada de execução, sobre os auspícios da CEFF Distrital, que se tem empenhado profundamente para que, no início da época estival, muitas das infra-estruturas florestais já estejam disponíveis para facilitar o combate ao flagelo dos incêndios”.

MAIS MEIOS PARA O COMBATE

Ainda no domínio do combate dos fogos florestais, importa referir que a Câmara Municipal de Santo Tirso tem vindo a dotar o Serviço Municipal de Protecção Civil de meios e condições de trabalho, optimizando as intervenções de apoio e socorro aos munícipes e seus haveres. Numa primeira fase adquirindo duas motos 4 e dez fardas de trabalho (cumprindo os requisitos legais) para o seu piquete operacional e, agora, adquirindo e afectando ao serviço um novo veículo motorizado (moto 4). IIII JAC/GIRP

Matriculou o filho na Escola de Quintão 2 mas foi parar a Quintão 1



AMARO ARAÚJO QUER VER O SEU FILHO EM QUINTÃO 2, MAS O PROCESSO NÃO ESTA A SER FÁCIL

IIII TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Nem sempre a vontade dos pais ou encarregados de educação coincide com as normas e critérios a que os responsáveis dos agrupamentos de escola se vêm obrigados a respeitar. E o resultado disto pode bem ser a frustração dos primeiros que acabam por não ver os filhos matriculados nas escolas que tanto desejam.

Amaro Araújo conhece bem o problema. É pai e encarregado de educação do pequeno Hélder que, no próximo ano lectivo iniciará o seu percurso como aluno do primeiro ciclo. Para trás, ficam ‘as lições’ apreendidas no jardim de infância, ‘dadas’ na Escola de Quintão 2; estabelecimento de ensino este que se terá revelado fundamental para o seu desenvolvimento, constituindo por isso, a opção lógica de Amaro Araújo, quando chegada a hora de matricular o seu filho. Nesta escolha por Quintão 2, também pesaram outros factores, tais como o facto de a avó do aluno residir ali próximo, podendo, por isso libertar os pais de Hélder das tarefas inerentes às idas e vindas do filho à escola, e com ele permanecer no fim das aulas.

Mas uma vez fixado o resultado da matrícula, Amaro Araújo depara-se com uma situação de que não estava nada à espera: o seu filho, afinal de contas, entrara em Quintão 1. E a explicação dada, foi a de que a escola de Quintão 2 não tem capacidade para uma segunda turma do primeiro ano. Pelo que pudemos apurar junto de João Carlos Carvalho, vice-presidente do Agrupamento Aves/

Quintão, ambas as escolas tem oito salas destinadas ao ensino, mas a realidade quanto ao número de alunos que as irão frequentar no próximo ano lectivo, é bem diferente. Quintão 2 conta já com nove turmas, Quintão 1, apenas cinco. Explica João Carlos Carvalho que, se é certo que os jardins de infância não estão sujeitos às áreas geográficas de influência, o mesmo não se passa em relação ao primeiro ciclo. Daí que, e uma vez atingido o número máximo de alunos para uma turma de primeiro ciclo para Quintão 2, os restantes foram transferidos para Quintão 1, tendo em conta a proximidade do local de residência dos encarregados de educação em relação à escola em causa. Amara Araújo afirma residir na zona da Barca, e mais concretamente, na “Barca de baixo”, o que, acredita, lhe daria direito a matricular o seu filho em Quintão 2. Mas, e de acordo com Rui Ribeiro, representante dos encarregados de educação daquela escola, se

até há bem pouco tempo, essa divisão era estabelecida, hoje, os critérios parecem indicar que quem resida naquela zona, independente de ser de baixo ou de cima, está na área geográfica de influência da Escola de Quintão 1. O assunto, parece, levantar algumas dúvidas, e talvez por isso, afirma Rui Ribeiro, a própria Associação de Pais já questionou os responsáveis do Agrupamento sobre quem define a área geográfica de influência, quando, e como?

Embora não sendo caso único – existirão mais cinco ou seis alunos na mesma situação – o certo é que os contornos de que se reveste o problema levantado por Amaro Araújo, se diferenciam dos demais, em virtude de o seu filho apresentar alguns problemas e que tem reclamado um acompanhamento especial. Disto terá dado conta a própria educadora, a partir do contacto que com ele estabeleceu no jardim de infância. Um contacto que terá tido resultados positivos, mas que não deixam de exigir uma continuidade ao nível de apoio psicológico. Por isso, a permanência na escola de Quintão 2, revela-se fundamental para Amaro Araújo pois, acredita, trata-se de um local ao qual o seu filho já está habituado, e nele terá feito progressos. Caso contrário, crescem os receios de que o pequeno Hélder regrida.

Esta é também a opinião dos representantes dos encarregados de Educação da Escola de Quintão 2, que expuseram este caso ao Agrupamento da Escola apelando aos seus responsáveis para que o olhem com “olhos humanistas e menos legalistas”. Da parte dos responsáveis do agrupamento, a atitude perante o Hélder é idêntica à de qualquer outro aluno, pois não têm conhecimento, nem provas – como um atestado médico – de que terá este ou aquele problema. Mas, e ao que podemos apurar junto de Rui Ribeiro, a falta de provas poderá ser ultrapassada no seguimento da consulta que o Hélder vai ter no Hospital Maria Pia, existindo já um relatório da sua educadora do Jardim de Infância. Até lá, há que aguardar. IIII

QUINTÃO 1, AINDA UMA ESCOLA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

Entre Quintão 1 e Quintão 2 as preferências dos encarregados de educação é quase óbvia. Por isso, não espanta que todos os anos, Quintão 2 se desdobre em horários para fazer face ao aumento de alunos, ao passo que Quintão 1 quase que tem ‘salas para dar e vender’. E nem mesmo os melhoramentos feitos há mais ou menos um ano no edifício parecem ter alterado a situação. Os responsáveis do Agrupamento Vertical Aves/Quintão, que têm a seu cargo a distribuição das crianças pelas diferentes escolas do agrupamento, acreditam que ao encaminharem os alunos para Quintão 1 possam contribuir para mudar esta situação. Mas de acordo com Rui Ribeiro, a Associação de Pais não acredita que o problema se resolva com a colocação de mais alunos em Quintão 1, até porque esta continua a ser um uma escola de “intervenção prioritária”. Não tem um recreio adequado, não tem cantina, não tem condições para a prática de educação física. “A própria Associação do Infância de Vila das Aves vai cobrindo algumas lacunas”, afirma Rui Ribeiro, referindo ainda o facto de Quintão 1 não ter um corpo docente estável. Razões que levam os pais a escolherem Quintão 2 em detrimento de Quintão 1, razões pelas quais é da opinião de que primeiro devem ser criadas as condições, resumindo o assunto à seguinte questão “teremos alunos a mais ou escola a menos?” IIII



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre **IBP** | Caldeiras a gasóleo **Ecoflam** | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Entre o excesso de lixo e a escassez de água

Dois grandes desafios tem pela frente a humanidade, que o mesmo é dizer, dois grandes problemas a resolver: por um lado o da escassez de água, por outro o do excesso de lixo. Pelo menos, é esta a opinião de Barbara Cavalcanti, engenheira civil brasileira, com uma larga experiência no que a projectos de natureza ambiental diz respeito.

A convite da autarquia tirsense, Barbara Cavalcanti esteve no passado dia 3 de Julho em Santo Tirso para um "momento" de reflexão e troca de experiências. A iniciativa teve lugar no salão nobre da autarquia local, onde se juntaram professores, educadores, técnicos camarários, entre outros, com o objectivo de se discutir as problemáticas ambientais, e acima de tudo, procurar soluções. A busca de soluções, para Barbara Cavalcanti, deve partir de um processo de reflexão de toda a comunidade.

Desde finais de 1999, que na Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco, Cavalcanti tem coordenado um Programa de Gestão Ambiental. No âmbito da comunidade académica, a temática socioambiental passou a ser objecto de discussão, no sentido de se promoverem mu-

danças de valores e comportamentos em relação ao meio ambiente, com o objectivo de se proceder a uma recolha selectiva de lixo, e, entre outros, à racionalização do uso de energia e da água. Um projecto pioneiro no seio da Universidade de Pernambuco, que tem dado os seus resultados e que começa agora a captar o interesse de outras instituições.

Neste projecto, como em qualquer outro, Barbara Cavalcanti sublinha a necessidade de estimular a comunidade, de discutir com ela sobre estes assuntos e, acima de tudo, de educação ambiental. Sem essa educação, afirma, "não conseguimos nada". Em causa estão comportamentos e valores que cuja mudança se revela quase sempre difícil. Mas neste domínio, papel importante tem os mais novos. De acordo com Cavalcanti, "os miúdos são os melhores professores que nós temos para promover essa mudança".

Depois de Santo Tirso, Cavalcanti, esteve no passado dia 7 de Julho em Famalicão. Na Casa das Artes falou aos professores do ensino pré-escolar e do ensino básico sobre a educação ambiental como um elemento essencial da educação cívica. IIIII

BARBARA CAVALCATI

Formada em Engenharia Civil, com pós-graduação em gestão ambiental, pela Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco, especialização no Ensino de Geografia e pós-graduação em Questões Ambientais, pela Fundação de Ensino Superior de Olinda e com curso de Extensão em Preservação Ambiental no Âmbito Municipal, na Alemanha, Bárbara Cavalcanti é consultora na elaboração e publicação da Política de Resíduos Sólidos do Estado de Pernambuco, membro integrante da equipa de formação do "Fórum Lixo e Cidadania" e da secretaria executiva do respectivo fórum e membro integrante da Associação de Engenharia Sanitária e Conselho Regional de Engenharia, Arquitectura e Agronomia.

De que iniciativas se faz a acção social no concelho?

OS PROGRAMAS, AS INICIATIVAS... DA DIVISÃO DA ACÇÃO SOCIAL DA AUTARQUIA TIRSENSE

Na opinião de Castro Fernandes, o trabalho desenvolvido no âmbito da Acção Social faz-se, na maior parte das vezes, longe dos 'holofotes' da comunicação social. E se é certo que muito desse trabalho tem de ser feito com total discrição, o facto não invalida que se conheça as várias actividades desenvolvidas pela autarquia tirsense neste domínio.

Precisamente com este objectivo, no início deste mês de Julho, no salão nobre da autarquia, o presidente da câmara e a responsável máxima pela Divisão de Acção Social, Paula Brandão, apresentaram os diferentes aspectos de todos este trabalho. Na ocasião, a autarquia tirsense também aproveitou a oportunidade para proceder à apresentação da nova viatura com plataforma elevatória que acaba de ser adquirir para o transporte de pessoas com deficiência.

Pensar no bem-estar da população em geral, e no dos mais desfavorecidos, em particular, é o lema que norteia a política de acção social da autarquia tirsense, desenvolvendo para isso um conjunto de iniciativas que "visam combater as desigualdades, atenuar e erradicar a pobreza, a exclusão social e promover o desenvolvimento social".

Actualmente instalada no edificio da antiga Casa da Cultura, a Divisão de Acção Social compõe-se de sectores como o da protecção de crianças e jovens em perigo, o da inserção sócio-profissional, o do apoio à habitação. Para além disso, comporta igualmente o designado gabinete para a igualdade e o de apoio às instituições de solidariedade social.

Das suas competências destaca-se a criação de condições no sentido de favorecer o bem estar da população, "combatendo assimetrias, orientando e acompanhando os indivíduos e as famílias no sentido da integração social e do desenvolvimento equilibrado da pessoa humana". Compete-lhe, igualmente, "promover acções que conduzam à defesa dos direitos e protecção das crianças e jovens", bem como, "desen-

volver acções de prevenção e profilaxia", entre muitas outras.

Dos seus programas, através dos quais vai tentando cumprir os objectivos a que se propõe, a autarquia destaca, por exemplo, o Programa Municipal de Realojamento, que atravessa todo o concelho e que tem como meta proporcionar às famílias que residam em barracas ou em casas degradadas uma habitação condigna. Por isso, e para todo o município, está prevista a construção de 432 fogos, num investimento superior a 21 milhões de euros, dos quais mais de 4 milhões já correspondem a obra executada. Ainda no que concerne ao alojamento, referencia ao apoio concedido às famílias carenciadas no pagamento da renda de casa. Número esse que teve um aumentado em mais de 8% entre 2001 e 2002, o que, e como diz Castro Fernandes, não deixa de ser preocupante, e reflectir o período complicado que o país atravessa.

A merecer igual destaque está o apoio prestado no âmbito da deficiência. Para isso, em 1996, a Câmara iniciou o processo para a constituição de um Régie-Cooperativa na área da integração sócio-profissional de deficientes. Constituída dois anos mais

tarde, a mesma adoptou a designação de Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID), a funcionar provisoriamente no edificio da Câmara Municipal, enquanto não finalizar a construção do seu futuro edificio-sede em terreno cedido pela autarquia. Mesmo sem edificio próprio, as acções de formação foram tendo lugar, através de acordos e parcerias várias estabelecidas com instituições como a Sol do Ave ou, e já neste ano, com a ACIST e com a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, graças ao qual se procedeu a formação profissional para deficientes nas áreas de tele-trabalho, artesanato e cozinha regional.

Das actividades da Divisão de Acção Social da autarquia consta ainda o Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, que se encontra em fase de aprovação pelo Instituto da Droga e da Toxicodependência. No âmbito deste plano, prevê-se a realização de acções de informação e prevenção no meio escolar, a promoção de acções de ocupação dos tempos livres e a criação de espaços de acesso às novas tecnologias de informação na área urbana de Vila das Aves, entre outras iniciativas. IIIII



A nova viatura com plataforma elevatória para o transporte de pessoas com deficiência

"UM ERRO POLÍTICO GRAVÍSSIMO"

No decurso da conferência de imprensa, Castro Fernandes não deixou de se revelar extremamente crítico em relação às regras que norteiam o novo Rendimento Social de Inserção, e sobretudo pelo facto de ter sido retirada às Câmaras Municipais a possibilidade de recepção de requerimentos, o que de resto a autarquia vinha fazendo desde o início do então designado Rendimento Mínimo Garantido. Para Castro Fernandes, "trata-se de um erro político gravíssimo", lamentando que "por força da Lei" a autarquia se veja impossibilitada de fazer a referida recepção de requerimentos. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro



Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189

O vira de Sobrado

II FESTIVAL DE FOLCLORE DO RANCHO DE S. ANDRÉ DE SOBRADO

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A agenda do folclore em Vila das Aves já não se resume ao festival organizado pelo Grupo Etnográfico. Pelo segundo ano consecutivo, o Rancho de Santo André de Sobrado voltou a levar a cabo mais uma edição do seu festival, trazendo até nós seis grupos com proveniências várias, de Lisboa e Guimarães, de Póvoa do Varzim e Barcelos, entre outras.

Embora a iniciativa tenha começado ao final da tarde, as actuações, propriamente ditas, só aconteceram depois das 21 horas, uma vez concluídas a recepção às entidades oficiais e a imposição de faixas aos agrupamentos participantes. Estavam previstos sete, mas foram seis os grupos a apresentarem as suas danças e cantares às várias centenas de pessoas que acorreram ao recinto do festival, nas proximidades da Capela de S. André. O Rancho Folclórico do Cachôpo, de Tavira, teve que cancelar a sua participação, em virtude de um acidente ocorrido com dois elementos do referido agrupamento.

Ainda assim, não faltaram as tradições do folclore nacional trazidas pelo Rancho Folclórico de A-Ver-O-Mar, de Póvoa do Varzim, pelo Rancho Folclórico Besclor, de Lisboa, e pelo Rancho Folclórico S. Clemente de Sande, de Guimarães. De Torres Novas, esteve também presente o Rancho Folclórico 'os Ceifeiros', e de Barcelos, o Rancho Folclórico Nossa Senhora da Abadia. Mas os primeiros passos de dança foram dados pelo Rancho de Santo André, iniciando a actuação com o "vira de Sobrado".

A comemorar actualmente o seu 49º aniversário, o Rancho de Santo André de Sobrado constituiu-se recentemente como associação. Presidida por Gualter Dias, a denominada ARSAS tem desenvolvido um trabalho no sentido da recuperação do



grupo que, após um longo e áureo período, se viu quase que ameaçado de extinção. Mas de há uma ano a esta parte, o trabalho tem sido feito no sentido inverso, de forma a conquistar-se a importância de outros tempos, sendo actualmente já vários os convites para a participação em diferentes iniciativas do folclore. É disso exemplo a deslocação que o grupo fará em breve a Tavira, ficando, no âmbito deste segundo festival, a promessa de Castro Fernandes, de que a Câmara subsidiará essa mesma deslocação. Ainda no Festival do Rancho de Santo André, e para além

do presidente da Câmara de Santo Tirso, estiveram o presidente da Junta de Vila das Aves, Carlos Valente; e também Augusto Garcia que, e de acordo com Gualter Dias, se tem revelado fundamental, pelo apoio concedido no sentido da manutenção do grupo. Igualmente presentes estiveram ainda Teodoro Dias, representante do Inatel, instituição à qual recentemente o grupo de Vila das Aves se associou; Joaquim Pereira, presidente do Clube Desportivo das Aves; e Miguel Garcia, em representação dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. IIIII

ASSOCIAÇÃO DE FOLCLORE E ETNOGRAFIA DE S.TIRSO

Os Ranchos e Grupos Folclóricos do município resolveram associar-se, fundando para o efeito a Associação de Folclore e Etnografia de Santo Tirso (AFEST). Em Assembleia geral, realizada no passado dia 24 de Junho, foram eleitos os Corpos Gerentes para o biénio 2003/04, realizando-se a tomada de posse na próxima sexta-feira, dia 18, a partir das 21h30, no Salão nobre da Câmara de S. Tirso. IIIII

XIV FESTIVAL DO RANCHO INFANTIL JUVENIL DE REBORDÕES

Realiza-se no próximo dia 2 de Agosto o XIV Festival de Folclore do Rancho Infantil Juvenil S. Tiago de Rebordões.

A recepção aos grupos convidados far-se-á na sede da Junta de Freguesia, como aliás, já vem sendo habitual. A concentração dos grupos e a cerimónia de acolhimento ocorrerá por volta das 19 horas seguida da entrega de lembranças ofertadas pela Junta de Freguesia.

Após esta cerimónia, aos grupos participantes, será servido um lanche convívio e por volta das 20h30 todos os ranchos desfilarão até à sede social do grupo anfitrião.

Depois do desfile de entrada far-se-á a entrega de lembranças aos grupos participantes, desta vez, pelos responsáveis do Rancho Infantil e Juvenil S. Tiago de Rebordões, dando-se depois início ao festival que

conta com os seguintes grupos participantes: Rancho Folclórico de Alfarrobeira, de Vila Franca de Xira; Grupo Folclórico Danças e Cantares Verde Minho, de Loures; Associação Desportiva e Cultural de Danças e Cantares do Carregoso, de Viseu; Rancho Folclórico da Flor do Monte, de Vila Nova de Famalicão e o grupo anfitrião, Rancho Infantil Juvenil S. Tiago de Rebordões. IIIII



Festival de Folclore do Rancho de Santa Maria de Negrelos

Como vem sendo habitual o Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos realizou o seu Festival de Folclore. Este decorreu no Lugar de Samoça, no passado dia 6 do corrente mês.

Pelas onze horas desse domingo, na Junta de Freguesia de Roriz, deu-se a recepção aos ranchos e convidados, seguindo-se a entrega de lembranças.

Pelas 12h30 foi servido um almoço na sede do rancho anfitrião e no final deste os grupos saíram em desfile

dirigindo-se depois ao palco onde intervieram os seguintes grupos: Rancho Etnográfico Santa Maria de Negrelos, Centro Cultural e Recreativo e Desportivo, Grupo Folclórico de Pias (Cinfães), Rancho Regional da Casa do Povo de Ilhavo (Ilhavo), Rancho Folclórico de Santa Maria do Olival (Olival) e Rancho das Lavradeiras da Trofa (Trofa).

Todos estes grupos proporcionaram, ao público presente, uma bela tarde de folclore e alegria. IIIII

Chuvas de S. Pedro estragam-lhe a própria festa



Grupo organizador das Festas de S. Pedro

Fazendo jus aos seus predicados, o S. Pedro, este ano, abriu as portas, e sem que a população contasse, a chuva acabou por condicionar os festejos que em Roriz, ano após anos, se realizam em sua honra.

O programa constante do primeiro dia de festa, 28 de Julho, foi integralmente cumprido, não faltando por isso muita animação musical e a marcha popular levada a cabo pelos diferentes grupos da freguesia de S. Pedro de Roriz.

No segundo dia, contudo, a chuva não deixou de fazer os seus estragos. O conjunto típico Leões da Batalha, por exemplo, ainda chegou a tocar alguns minutos, mas o mau tempo impossibilitou a realização em pleno do espectáculo musical programado. Já a procissão, que se anunciava "majestosa" acabou por não sair. Ainda assim, não faltou o fogo de artifício a assinalar o encerramento destas Festas em Honra de S. Pedro de Roriz. IIIII **ANTÓNIO LEAL**

Já abriu em Vila das Aves

Peixaria Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves



A. Marques & Silva Freitas, Lda.



peças de origem



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Governo não está a dar sinais positivos para que a retoma se possa dar

FERRO RODRIGUES EM VISITA A SANTO TIRSO

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Na qualidade de presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, Castro Fernandes recebeu no último sábado (12 de Julho) em Santo Tirso, o secretário geral do partido, Ferro Rodrigues, entre outras figuras centrais do PS, como Maria de Belém, Francisco Assis e o deputado Alberto Martins.

Na cidade mostrou-se alguma da obra feita, nomeadamente a biblioteca e pavilhão desportivo municipais, ou, por outras palavras, exemplos de equipamentos que começam a ser cada vez mais difíceis de concretizar no concelho. Para o também presidente da Câmara de Santo Tirso, "hoje em dia, face a centralização das verbas do Orçamento de Estado na Administração Central e com a impossibilidade de endividamento das autarquias, começamo-nos a ver impossibilitados de fazer equipamentos do nível dos que vimos hoje".

Esta e outras preocupações foram transmitidas a Ferro Rodrigues, para quem o Governo continua a não dar sinais positivos, nomeadamente em termos económicos. Para o secretário Geral do PS, "o governo não esta a dar sinais suficientemente pujantes para que a retoma se possa dar. A questão dos pagamentos especiais por conta, por exemplo, é mais uma manifestação de grande confusão e de incapacidade, visto que ao ser definida uma formula que tecnicamente não é correcta e que não é equilibrada, e ao fazer avanços e recuos em determinados sectores, cria mais uma trapalhada, daquelas em que este governo tem sido pródigo". Em síntese, sinais negativos "com consequências



Ferro Rodrigues e Castro Fernandes junto ao novo Pavilhão Desportivo Municipal

graves sobre a confiança dos investidores, nomeadamente das pequenas e médias empresas", afirma Ferro Rodrigues.

Na deslocação do secretariado nacional do PS a Santo Tirso, e para além das "pedaladas" de Ferro Rodrigues e Maria de Belém no pavilhão desportivo municipal, ainda houve tempo para uma rápida passagem pelo renovado Parque D. Maria II e para a inevitável paragem na confeitaria moura, ou não se comece lá os melhores - dizem - jesuítas da cidade. Entre os populares, Ferro Rodrigues

foi distribuído alguns cumprimentos e por ventura fazendo aumentar o seu índice de popularidade, que nos últimos tempos não feito jus aos do partido. Seja como for, e da parte da Concelhia de Santo Tirso, o apoio a Ferro Rodrigues é inequívoco. Para Castro Fernandes, "não há necessidade nenhuma de se andar a mudar sistematicamente de secretário geral", e para além disso, esclarece que Ferro Rodrigues foi eleito em congresso nacional num processo onde praticamente não houve contestação. |||||

Duas unidades de crescimento para S. Martinho do Campo

PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO APRESENTADO EM SESSÃO BASTANTE CONCORRIDA

Dois importantes espaços de crescimento do território, onde se pretende congrega diversos equipamentos, caracterizam o Plano Geral de Urbanização (PGU) da Vila de S. Martinho do Campo. São as designadas Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPGS), através das quais se pensa em termos futuros o crescimento de S. Martinho do Campo.

Por ventura a principal dessas unidades, pensada para o centro da vila, propõe a dotação de áreas destinadas à feira semanal, à ampliação do cemitério, a lar de terceira idade, a espaços verdes e de utilização colectivas. Tudo isto, aliado a programas de habitação, comércio e serviços traduzem a afirmação de uma nova centralidade. A outra, a constituir-se por áreas de parque e equipamentos desportivos, bem como áreas habitacionais de baixa densidade, pretende tornar a zona do Monte Lombão numa área qualificada. O PGU de S. Martinho do Campo, preconiza ainda uma variante à EN 513 e a articulação com a Via Estruturante Municipal (a designada VEM, proposta pelo PDM).

A apresentação do Plano geral de Urbanização de S. Martinho do Campo realizou-se no passado dia 30 de Junho, no salão nobre da junta local; espaço que se revelou pequeno, dado o elevado número de campenses a mostrar-se interessado em conhecer as "linhas com que se coze" o futuro da freguesia. A apresentação ficou a cargo de António Lameiras, um dos representantes da equipa que levou a cabo o referido projecto, numa sessão onde esteve igualmente presente Castro Fernandes, que não deixou de frisar a importância de um instrumento desta natureza para o desenvolvimento harmonioso daquela freguesia. Na ocasião, o presidente da Câmara salientou ainda que, perante um plano desta natureza, é "importante o equilíbrio e o bom senso, para que se harmonizem interesse públicos e particulares".

O PGU de S. Martinho do Campo prevê ainda a recuperação das margens do rio Vizela e afluentes tendo em vista a criação de uma estrutura ecológica no território. Numa freguesia cujo crescimento se fez em grande parte à custa do carácter empreendedor dos empresários da terra e da indústria que aí se foi desenvolvendo, ficou por delinear um área industrial. Um facto que não passou ao lado dos campenses, que reclama a definição de uma área para esse fim.

E esta poderá ser mesmo uma das questões a ter em atenção na fase de inquérito público em que cada um poderá deixar expressa a sua opinião. O plano será depois apreciado pela Assembleia Municipal e por diversas entidades com tutela sobre o território, antes de o governo o ratificar e publicar. |||||

“Entre Porto e Braga, eu prefiro o Porto”

CASTRO FERNANDES SOBRE AS NOVAS REGRAS DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA. FERRO RODRIGUES PREFERE FALAR EM REGIONALIZAÇÃO

Ao secretário geral do PS, Castro Fernandes não deixou igualmente de transmitir alguma preocupação face à "forma como esta a ser montado este esquema de divisão administrativa", até porque o assunto está na ordem do dia e, no caso de Santo Tirso, é provável que o principal do debate ainda esteja por fazer.

"Entre Porto e Braga, eu prefiro o Porto", diz Castro Fernandes, referindo-se à possibi-

lidade daquilo a que designou por uma re-centralização da AMAVE. "Se o concelho de Guimarães 'alinhar' com Braga e fazer uma área metropolitana, eu sairei imediatamente deste espírito associativo, porque deixa de haver a lógica do Ave". E neste caso, a preferência vai para a Área Metropolitana do Porto, até pela "profunda ligação" de Santo Tirso à invicta, ao passo que "praticamente não existem quaisquer ligações a Braga". Para Castro Fernandes, essas ligações existem sim, mas em relação a Guimarães e Famalicão: "o Ave nasceu deste triângulo, onde existe uma lógica de parcerias".

Ao nível da divisão administrativa, Ferro Rodrigues prefere falar em regionalização, até porque o assunto esta consagrado na consti-

tuição, ainda que, para o secretário geral do PS, o governo continue a dar mostras de não querer que a constituição se compra, optando por "processos de construção de alternativas administrativas", que, afirma, têm demonstrado um certo "desnorte no governo" nesta matéria. Para Ferro Rodrigues "é absolutamente indispensável", colocar a questão da regionalização em primeiro plano, mas acrescenta que "não faz sentido que haja regionalização em Portugal com o PSD e o PS divididos quanto à sua necessidade e oportunidade". Ainda assim, conclui: "nós esperamos que mais dia menos dia o PSD reconheça essa necessidade e que a regionalização se faça" já que "tudo o resto são soluções de recurso". |||||

Outra Visão do Mundo

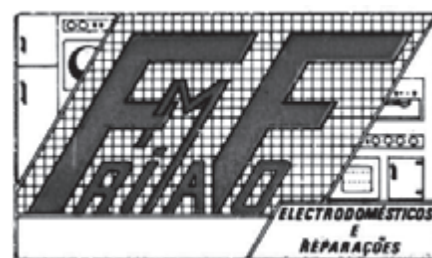
J·O·R·G·E
OCULISTA



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda^a



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Jovens famalicenses com descontos em 137 empresas

CÂMARA DE FAMILIÇÃO CRIOU CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

Os jovens famalicenses com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos de idade dispõem, desde o passado dia 10 de Julho, de um cartão municipal que lhes permite obter descontos consideráveis em produtos e serviços de um total de 137 empresas da região e a beneficiar de condições especiais de acesso a bens e serviços que o município oferece, nomeadamente equipamentos desportivos, culturais e de lazer.

Consciente do enorme capital humano, com menos de 30 anos, que vive em Famalicão e das potencialidades que tal facto acarreta, ao nível da mobilização e dinamização das potencialidades e dos recursos geográficos, económicos e turísticos da região, a autarquia famalicense propõem-se desta forma a atrair os jovens para a utilização de bens e serviços que o concelho lhes pode oferecer, a captá-los para a frequência dos parques desportivos famalicenses e a fidelizá-los nas diversões nocturnas e práticas cul-

turais disponibilizadas no município.

O Cartão Jovem Municipal é acompanhado pela edição de um catálogo, onde são expressas as empresas e instituições aderentes ao projecto e respectivas vantagens e benefícios reservados em exclusivo para os jovens residentes no concelho Famalicão. Entre os sectores aderentes destacam-se os 13 estabelecimentos de prestação de serviços de saúde e as diversas lojas de comercialização de vestuário, artigos de decoração, electrodomésticos, artigos de escritório e papelaria, fotografia, entre outras áreas.

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e responsável pelo pelouro da Juventude, Armindo Costa, "o Cartão Jovem Municipal é um instrumento social que visa corresponder às expectativas da juventude famalicense, para que tenham cada vez mais orgulho em viver no seio desta comunidade e, consequentemente, aqui desenvolvam o seu projecto de vida". Os jovens que reúnem os requisitos para serem portadores do Cartão Jovem Municipal, podem solicitar a sua adesão, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, no Parque de Sinções. ■■■

Irmandade de Nossa Senhora do Rosário 2003/2004 tomou posse

No dia 14 de Junho, tomaram posse os irmãos que irão servir a Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Joaquim Gonçalves da Silva e sua esposa, Maria Lúcia Carvalho Silva, residente na Rua D. Ruy Gonçalves de Pereira, são os juizes incumbidos de organizarem as festividades do

próximo ano. Durante o ano em curso os irmãos cessantes serviram a Confraria; esta acompanhou 31 funerais, cinco procissões e organizou as festas que decorreram em Maio. A tomada de posse dos irmãos cessantes aconteceu no dia 9 de Junho do ano passado. ■■■

Passeio da Junta de Freguesia

Paredes de Coura foi o local que a Junta de Freguesia escolheu como destino para o passeio convívio que anualmente vem oferecendo aos menos jovens habitantes de Bairro. Este passeio realizou-se no dia 28 de Junho e nele participaram mais de duas centenas de pessoas. a julgar pelas apreciações ouvidas, o

passeio foi do agrado de todos.

PASSEIO DO GRUPO CORAL

O Grupo Coral de S. Pedro de Bairro realizará o seu anual passeio convívio, no próximo dia 20 de Julho. Senhor do Alívio, Ponte da Barca e Valença são algumas das localidades a visitar. ■■■ **VITOR MARQUES**



Estrada Nacional 310 reabriu

■■■ TEXTO: **VICTOR MARQUES**

No dia um do mês em curso reabriu ao tráfego a EN 310 que se encontrava, desde o passado dia 20 de Janeiro, interrompida na área de Caniços.

Esta interrupção ultrapassou o prazo inicialmente previsto devido a dificuldades encontradas no corte da área agora ocupada pela nova estrada e via férrea. O local era, e é, muito rochoso, o que provocou o retardar da abertura, da referida via.

Após a conclusão das obras, das quais ainda se mantém em curso, a referente à nova estação ferroviária e respectivo parque de automóveis, o aspecto visual do local ficará, sem dúvida, muito mais atraente.

Infelizmente, o problema da ponte de Caniços, vai manter-se. A bonita ponte já atingiu há muitos anos o direito à aposentação. Parece, no entanto, que os seus "patrões" entendem que somente terá esse direito a partir do dia em que ruir, com todas as possíveis consequências. Não teria sido acertado aproveitar estes meses em que a estrada esteve interrompida para se construir uma

nova ponte, um pouco a jusante da actual, como há longo tempo se vem prometendo?

POLUIÇÃO

Durante os trabalhos de construção do viaduto ferroviário de Caniços, os tubos que transportavam as águas residuais da fábrica Mira-Ave (Caniços), até à conduta geral foram danificados, o que é uma situação normal. No entanto, anormal é a manutenção da situação após a conclusão do viaduto. As águas negras correm a céu aberto desde o viaduto até o rio deixando

um odor persistente e doentio.

Que os operários não tenham grande educação ambiental, até se aceita (mal), o que já não é aceitável, é que tantos "capacetes brancos" tenham presenciado a anomalia e nada tenham feito para a solucionar. Assim não... senhores engenheiros e arquitectos.

Certamente aprenderam muito mais que dar vida a vistosas obras de betão. Betão sem verde (flora) é horrível, não lhes parece? Ou será que entenderam que por estas paragens poluir é uma "conquista dos industriais" e decidiram também colaborar? ■■■



A nova estação ferroviária de Caniços, S. Pedro de Bairro

Assembleia de Freguesia reuniu-se com apenas um cidadão na assistência

No dia 30 de Junho, pelas 21 horas, reuniu-se pela segunda vez no ano em causa a Assembleia de Freguesia. Informações da Junta de Freguesia e assuntos de interesse eram os temas agendados para a reunião. Esta decor-

reu sem algo a realçar, a não ser, a apresentação de dois votos de louvor os quais foram aprovados por unanimidade.

O Rancho Folclórico de S. Pedro de Bairro e o Clube Desportivo de Bairro foram as colectividades lou-

vadas. A primeira pela sua participação nas Marchas Antoninas (festas de Famalicão) e a segunda pela conquista do campeonato distrital de futsal. De novo, o público alheou-se. Apenas um cidadão esteve presente. ■■■

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

**Uma administração
profissional**

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Actividades de Verão na Junta de Freguesia de Vila das Aves

Estão a decorrer algumas actividades de entretenimento e lazer, na Junta de Freguesia de Vila das Aves, inseridas num programa de dinamização da Biblioteca, para alunos do 1º ciclo de todas as escolas de Vila das Aves. As actividades tiveram início no dia 30 de junho e terminam no dia 18 de julho. O programa, previamente divulgado pelas escolas, teve uma participação assinalável. Assim do conjunto das 4 escolas do 1º ciclo, inscreveram-se mais de uma centena de alunos (111 alunos no total). As actividades que tem início diariamente às 15 horas e terminam às 18 horas, consistem em trabalhos manuais de diversos géneros, desenho, colagens, jogos, etc., estando reservadas para as sextas-feiras a exibição de filmes infantis e juvenis. No dia 18 de julho, último dia de actividades, realizar-se-á uma exposição dos trabalhos feitos pelas crianças durante este período. É de referir a participação do Grupo de Teatro Avicena e a colaboração activa de alguns jovens, que abdicando de parte das suas férias, voluntariamente participam na organização e na realização das actividades.

Esta iniciativa da Junta de Freguesia



permite às crianças de Vila das Aves ocuparem algum do tempo livre em época de férias escolares, e aos pais dá-lhes a possibilidade de puderem deixar os filhos num local de lazer, sem outra preocupação que não seja o de irem levar e buscar as crianças às horas determinadas no programa.

É de louvar esta iniciativa de Verão para as crianças de Vila das Aves, que infelizmente não dispõem nem de outros equipamentos nem de outros locais próprios para actividades de cultura e lazer, durante as férias escolares. Esperemos que continuem no próximo ano. IIIII

O teatro de *Sophia* pelos alunos do 9 D da EB 2/3 de Vila das Aves



No passado dia 5 de Julho a turma do 9 D da Escola EB 2/3 de Vila das Aves apresentou a sua peça de teatro, denominada: "O Colar", de Sophia de Mello Breyner Andresen. A apresentação decorreu no Salão Paroquial de Vila das Aves.

Tudo correu bem, superando todas as expectativas, pois ao longo do ano

este projecto teve muitas quebras, desânimos e por muito pouco não foi por água abaixo. Mas como quem corre por gosto não cansa, o professor Luís Américo e o engenheiro Jorge fizeram de tudo um pouco para levar este projecto avante, e o resultado esteve e está à vista de todos, pois conseguimos pôr o público a rir, a

sair com um brilho nos olhos e com um sentimento de orgulho, já que muitos foram os pais e familiares que estiveram presentes. Contámos com algumas ajudas, pessoas que alinharam neste projecto sem estarem à espera de algo em troca, mas sim no êxito desta peça (já que nenhum dos alunos alguma vez fizera teatro), desde já agradeço a colaboração.

Toda a turma contribuiu, uns nos cenários, outros nas roupas, outros eram actores, uns mais activos, outros menos activos, mas todos na esperança de fazer algo, já que éramos "finalistas". Pois com este trabalho tencionamos realizar um passeio, como forma de recompensa pelo empenho e dedicação.

Se gosta de teatro e não viu a primeira apresentação, desde já fica o convite para que no dia 27 de Setembro apareça no Salão Paroquial pois esta peça "entrará outra vez em cena". IIIII **TELMA MARTINS**

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora
VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

DESPORTO

Desportivo das Aves inicia ataque à II Liga

CD AVES FAZ A APRESENTAÇÃO DO PLANTEL PARA A PRÓXIMA ÉPOCA EM AMBIENTE ALEGRE E DE BOA DISPOSIÇÃO

||||| TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O Desportivo das Aves fez a sua apresentação à comunicação social no passado dia 5 de Julho pelas 09h30m, em ambiente alegre e de muito boa disposição. Em relação ao plantel que vai atacar o campeonato da II Liga, época 2003/2004, notou-se a ausência do avançado Leonardo, que se encontrava no Brasil para resolver assuntos pessoais. O Aves com cerca de nove caras novas, assume um certo favoritismo e vontade de voar mais alto, sempre com os pés bem assentes na terra e consciente de que este campeonato é o mais competitivo a nível nacional e o mais exigente quer a nível de esforço dentro de campo, quer a nível financeiro. Por isso mesmo, o Desportivo torna-se mais selectivo e aposta em reforços com créditos formados, tentando contrariar assim as "normais" derrapagens orçamentais que normalmente são mais que exigidas lá para meados de Dezembro, no seio da equipa. Destaca-se também o regresso de Paulo Pereira, jovem formado nas camadas jovens do clube, aos quadros dos avenses após um interregno de cerca de 4 épocas.

Joaquim Pereira, reconduzido a assumir novamente os destinos do clube após a última Assembleia Geral e acumulando cargo no departamento de futebol com o director desportivo Marco Abreu, frisou o espírito combativo e empreendedor que os atletas avenses terão de encarar a competição que se avizinha, ressal-



vando as exigências de um clube que aposta numa equipa coesa e dinâmica.

Com um leque de aquisições que se estende dos extremos do continente até às ilhas, o Desportivo, com o plantel ainda a poder ser preenchido com mais um ou outro reforço, ataca os próximos dez meses de competição com os seguintes atletas:

GUARDA REDES: Paulo Jorge, Rui

e César.

DEFESAS: Vieira, Neves, Quim da Costa, Nelson, Gama (ex-Penafiel), Lobão (ex. SER Caxias do Sul).

MÉDIOS: Rochinha, Vitor Manuel, Agasson (ex-Farense), Paulo Pereira (ex-U. Micaelense), Emanuel (ex-Salgueiros), Mércio (ex-Rio Ave).

AVANÇADOS: Octávio, Delfim, Ricardos, Jean Paulista (ex-Vitória de

Setúbal), Leonardo (ex-Paços de Ferreira), Safu (ex-Portimonense).

Sob observação durante os trabalhos de pré-época estarão os seguintes atletas: Paulo Renato (ex. A.D. Oliveirense a título de empréstimo); Hélder (ex. A.D. Oliveirense a título de empréstimo); Paulinho (ex. Júnior); Rui (ex. Júnior); Dany (ex. Júnior); Carriça (ex. Júnior); Paquito (ex. Nogueirense); Chiquinho (ex. Alcains).

Nesta pré-época o Desportivo das Aves fará os seguintes jogos de preparação: 23-07-2003, 18h, Vizela x Aves; 26-07-2003, 18h, Aves x Varzim; 30-07-2003, 21h, Aves x Leixões (jogo de apresentação); 02-08-2003, Torneio em Arcos de Valdevez, 18h30m; 05-08-2003, Aves x Oliveirense, 18h; 09-08-2003, Joane x Aves, 17h; 10-08-2003, Aves x Taipas, 17h.



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352



CASA DOS RECLAMOS
V I N I L
P u b l i c i d a d e

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

decoração de montras

decoração de viaturas

mupis

toldes

fotografia digital em grande formato

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:

ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

A equipa técnica do CD Aves

A equipa técnica será constituída por: Carlos García (treinador); Vitinha (treinador adjunto); Miguel Marques (preparador físico); Joaquim Moura

Pereira (treinador de guarda redes), ficando o departamento médico a cargo de, Narciso Oliveira (médico) e Joaquim Azevedo (massagista).



Torneio Internacional de Karate no Luxemburgo

KARATECAS AVENSES SOBEM AO PÓDIO E DEIXAM PRESTÍGIO

Decorreu no dia 29 de Junho, no Centro Desportivo de Bettembourg, no Luxemburgo, um grande Torneio de karate com o nome de Coupe Michael Milon. Michael Milon foi um grande karateca francês, com muitos títulos europeus e mundiais. Faleceu há dois anos.

Convidada a participar neste torneio – direccionado apenas a provas de katas –, a secção de karate da Associação Avense esteve presente com o Tiago Lima, Jorge Machado, João Meireles, Nazaré Lopes, Sandra Gonçalves, Lara Teixeira, Miguel Lopes, Elisário Moreira e Pedro Oliveira.

Vila das Aves e Portugal foram chamados duas vezes ao pódio, com os segundos lugares alcançados por Tiago Lima, em juniores, e por Jorge Machado, em cadetes. Os outros competidores avenses não foram ao pódio mas tiveram um bom desempenho. Deram o máximo em cada kata, merecendo todos eles ir mais longe.

Para além do pódio os karatecas avenses deixaram um grande prestígio porque foram muito elogiados por



todos os presentes desde a organização, árbitros, treinadores, atletas, público e pelo pai do falecido Michael Milon. Elogios feitos foi pela qualidade do karate apresentado e pela disciplina e comportamento na competição.

Neste torneio, estiveram em prova 325 atletas de todos os estilos em representação de 8 países. Foi uma

competição de muito boa qualidade técnica e com uma boa organização. A comitiva de Vila das Aves – que foi muito bem recebido por todos – honrou e dignificou nome de Vila das Aves e de Portugal, recebendo o convite para lá voltar para a próxima competição, como também recebeu um convite para um importante torneio anual que se realiza na Bélgica.

FC Rebordões faz balanço

Ao longo de cinco épocas consecutivas, o FC Rebordões, conseguiu ser quatro vezes o segundo classificado no campeonato concelhio de futebol amador. Venceu taças, super taças e taça das taças intermunicipais. É, deveras, um balanço positivo e ao mesmo tempo estranho... Então porque motivo não ganhamos um campeonato?

O FC Rebordões é composto por gente que trabalha, uns de dia outros de noite e preparamos jogo a jogo, durante a semana, para que seja ganho dentro do campo. E com esta simplicidade de trabalho não conseguimos ser campeões em campo, mas somos em esforço, dedicação e trabalho.

A prova está nas conquistas que fazemos nas competições que se

realizam em paralelo a estes mesmos campeonatos que são taças e super taças concelhias e as taças das taças intermunicipais. Esta conquistada duas épocas consecutivas.

E com a vitória da taça das taças intermunicipais fechamos a época com uma festa convívio, embora atrasada em relação aos 20 anos do Futebol Clube de Rebordões.

Os jogos populares e os jogos de futebol, entre as equipas seniores e veteranos do Futebol Clube de Rebordões e do Monte Córdova (que amavelmente se prestou em participar nesta festa), foram o prato forte deste convívio.

O presidente da Junta de Rebordões também esteve presente, o que foi para nós, motivo de grande satisfação. IIIII FIRMINO PACHECO

karatecas de Vila das aves em evidência

CAMPEONATO DE KARATE EM PAREDES DE COURA

A associação de Karate Hoitsugan Karate de Portugal (H.K.P) organizou mais um Campeonato Nacional que teve lugar no Pavilhão Municipal de Paredes de Coura, no dia 6 de Julho. Estiveram em competição cerca de 100 atletas de karate shotokan, dirigindo-se a competição a atletas com idades a partir dos 14 anos (masculino) e só para cintos castanhos e negros.

A secção de karate da Associação Avense (aa78) foi convidada a participar e esteve presente com três

atletas: Elisário Moreira, Jorge Machado e João Meireles. O desempenho destes atletas foi muito bom, alcançando quatro lugares de pódio.

Jorge Machado conseguiu o 1º lugar kumite; João Meireles, o 1º lugar JYU IPPON, 2º lugar kata e o 3º lugar kumite.

Os karatecas avenses terminaram a época 2002/2003 da melhor forma. Foi uma época desportiva com muitas competições e com excelentes resultados em todos os escalões etá-

rios. Vitórias em torneios nacionais, campeões nacionais, vitórias em torneios na Espanha e no Luxemburgo e três medalhas no Campeonato Europeu na Lituânia. Como vem sendo habito, foi mais uma grande época. O trabalho, a dedicação e os mais variados sacrifícios foram compensados e a satisfação é geral para os alunos, mestre, directores e pais. Vila das Aves tem tido como grandes embaixadores os karatecas que levam o nome da freguesia a todos os cantos de Portugal e ao estrangeiro.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RGseguros
rafaelolegariogomes

rafaelgomes@rogseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
tel's. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Foz do Douro, dez anos, com atletas das região

||||| TEXTO: ANTÓNIO SILVA

O Clube de Atletismo da Foz do Douro (CAFD) é uma das colectividades mais populares e representativas, da cidade do Porto. Dele sobressaem três títulos de campeão nacional de montanha, sendo de realçar, que nas suas equipas desde 1993, alinham atletas do concelho de Santo Tirso, que estiveram "ligados" aos principais sucessos desportivos do clube.

No início desta época, dois jovens naturais de S Salvador do Campo, e provenientes do NA Roriz, Ramiro Ribeiro e Albano Silva, ingressaram no CAFD. Tornaram-se assim mais dois atletas seniores a representar colectividades de outros concelhos, para dessa forma terem a possibilidade de evoluírem e continuarem na modalidade, beneficiando da experiência técnica e organizadora, desses clubes. Exemplo disso é o facto de Ramiro Ribeiro, tendo somente 22 anos, já frequentou um curso de monitores de atletismo, organizado recentemente pela Associação de Atletismo do Porto. Tendo assim formação, para orientar (ensinar), qualquer jovem que se inicie no atletismo, quer seja nas corridas, lançamentos, saltos, marcha, etc... Quantos dirigentes ou treinadores (?), no concelho de Santo Tirso tem esta (primária) formação? Muito poucos! Talvez esteja aqui uma das (principais) razões, pela qual os nossos principais atletas, optam por clubes de outros concelhos.

Sendo o atletismo uma modalidade individual, não deixa de ser interessante, o percurso destes dois atletas. Começaram a correr no mesmo dia e nas mesmas circunstâncias, no clube da terra, o CD S Salvador do Campo. Seguiram-se duas experiências, noutros clubes. Primeiro, na Associação Recreativa da Torre, mais tarde no Núcleo de Atletismo de Roriz, e finalmente, no C Atl. Foz do Douro.

Ramiro Ribeiro e Albano Silva, esta época, já participaram em várias provas pelo CAFD com classificações elogiáveis, tendo ajudado a respectiva



equipa, a vencer algumas provas de estrada, com destaque para a S Silvestre de Braga, e o GP de Barcelos (equipas de três atletas). E subiram ainda ao pódio (equipas de quatro atletas), no regional de cross curto, disputado em Janeiro, no parque da cidade em Paredes, na qual o CAFD alcançou o 3º lugar.

Mas, para conhecer melhor estes dois jovens, entre vários, que diariamente treinam nas estradas de S. Salvador, S Mamede, e arredores, o **entremARGENS** falou com eles.

Como é que começaram no atletismo?

RAMIRO RODRIGUES: Estava a jogar a bola no ringue em Salvador, que fica perto da minha casa, e o presidente do CDSSC, "desafiou-me", para fazer uns treinos com eles... alguns dias depois, fiz a minha primeira prova. Ainda me lembro como se fosse hoje, essa corrida, foi no GP da Casa do Povo de Nine, eu corri no escalão de juvenis. Daí para cá, nunca mais parei.

ALBANO SILVA: Igual ao Ramiro, a única diferença, é que eu nesse GP de Nine, corri com os seniores 10 quilómetros, comecei a "matar" acabei a "morrer", mas, ainda fiquei no 10º lugar.

Na época seguinte ainda como juniores foram "parar" a Associação Recreativa da Torre. Porque saíram do clube da terra?

RAMIRO RIBEIRO: Divergências com o presidente.

ALBANO SILVA: Não fomos só nós a sair, foi porque alguma coisa na altura não estava bem. Mas, espero um dia voltar...

Depois duas épocas no Núcleo de Atletismo de Roriz, porquê?

RAMIRO RIBEIRO: Como subi ao escalão de seniores, e treinava com um grupo de treino orientado por Abílio Costa, que era composto por vários atletas do NAR, fui convidado a fazer parte da equipa. Aí sim, fiquei a saber o que é atletismo.

ALBANO SILVA: A mesma situação. Mas, quero dizer que gostei muito de ter representado, a Associação Recreativa da Torre e o Núcleo de Atletismo de Roriz.

Como é que surgiu essa ideia do Ramiro frequentar o curso de monitores de atletismo?

RAMIRO RIBEIRO: Foi uma ideia da equipa técnica do CAFD, ingressei no clube a 16 de Outubro, e o curso iniciou-se no final desse mês. Fui inscrito, e a minha inscrição foi aceite. Agora se o clube autorizar, quero começar a pôr os conhecimentos adquiridos ao serviço do atletismo. Não frequentei o curso, para ficar com um diploma a decorar a parede do meu quarto. |||||

Manuel Magalhães no Pódio

CAMPEONATO NACIONAL DE 10 MIL METROS

O avense Manuel Magalhães, do NA Joane, classificou-se em 3º lugar, no campeonato nacional de 10 mil metros (pista), disputado na Maia, no transacto dia 28 de Junho.

Com esta prestação, Magalhães confirmou estar entre os cinco melhores fundistas portugueses da época. Alcançando um 8º lugar no nacional de estrada (03-11-02), disputado na Azambuja, 4º no nacional de cross curto (02-03-03), em Monção, 6º no campeonato de corta-mato longo (09-03-03), realizado no Jamor e finalmente 3º no nacional de pista. Pelo meio, ainda o título de campeão regional do norte,

o 31º lugar (3º português) no campeonato do mundo disputado em Lausanne (Suíça).

Sendo de realçar ainda, que neste campeonato de pista, Manuel Magalhães voltou a ser sorteado, para o controlo "antidoping", como já tem acontecido várias vezes.

Destaque ainda para o 3º lugar, deste atleta, em mais uma edição do GP de S Pedro na Póvoa de Varzim (06-07-03).

Nesta competição, participaram vários atletas da região, mas com resultados algo modestos, alguns tratou-se mesmo de simples participação. ||||| **AS**

Sara Moreira vence 5ª milha urbana de Famalicão

A rorizense, Sara Moreira, do FC Porto, venceu de forma categórica, a 5ª edição da milha urbana de Vila Nova de Famalicão, no escalão de juniores.

Esta competição organizada pelo Liberdade Futebol Clube com o apoio técnico da AA Braga, disputou-se na tarde do transacto 28 de Junho (Sábado), em circuito fechado, com a distancia oficial de 1609 metros.

Destaque também, para o 4º lugar

obtido por Albano Silva do C Atl. Foz do Douro (natural de S Salvador do Campo), no escalão de seniores na serie B.

Este tipo de competição, torna-se por vezes espectacular, por dois motivos: como é uma prova curta (1609 metros), é disputada a alta velocidade, e também. Por ser disputada em circuito, permitindo um bom acompanhamento da mesma por parte do publico. ||||| **ANTÓNIO SILVA**



VHS Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto

reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

OAMIS GINÁSIO

Director Técnico Prof. Simão

OAMIS GINÁSIO



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento

Loteamento das Fontaínhas
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)



Massagem

biblioteca LIVROS E LEITURAS

Nesta quinzena escolhi dois pequenos livros – novidades editoriais, que poderão proporcionar uma excelente leitura para férias de Verão. Pequenos livros no tamanho, mas grandes na beleza e na emoção que nos transmitem. O primeiro é de Richard Bach, **“Da Mais Alta Fronteira do Céu”** (Crónicas dos Feitos dos Furões) – Publicações Europa América (Maio, 2003). Esta estória é uma fábula dos tempos de hoje, para grandes e pequenos. O autor consagrado de “Fernão Capelo Gaivota”, “Não há Longe nem Distância”, e “Ilusões”, descreve-nos uma realidade nova e mágica. O mundo tal qual o conhecemos, não é tudo o que existe. Talvez não se tenha apercebido, mas uns pequenos animaizinhos (os furões) construíram o seu mundo aqui na Terra, em tudo paralelo ao nosso, mas simplesmente mais feliz...



O segundo livro da quinzena é um conto de Urbano Tavares Rodrigues **“God Bless America”** – Edições Europa – América (Maio, 2003). O autor (6/12/1923) com uma obra extensa e premiada nos domínios da crónica, ficção, ensaio, etc. e com títulos como “Os Insubmissos” (1961) “Filipa Nesse Dia” (1989), “Violeta e a Noite” (1991), descreve-nos agora uma estória actualíssima, com um sentido trágico, dos últimos acontecimentos no Iraque. Por entre os bombardeamentos americanos em Bagdade, a vida corre... Sílvia, o escudo humano português, vive com os seus amigos um momento dramático da História. Com José Afrânio – que nada entende de política, cándido, mas bom e valente –, com Gianmaria – declamador compulsivo, amigo de todos e todos amigos dele – e Amina – jornalista argelina, pequena e frágil, de olhos grandes, aventureira – Sílvia assistente aos voos devastadores dos B-52, quarteirões a desmoronar-se, estilhaços, crateras, escombros... choros, loucura, fome, sede... E nos intervalos. O sol volta a ser sol, o ar volta a ser respirado, a vida corre em Bagdade...

Este livro é ilustrado com fotografias de Rui Ochôa. As duas obras aqui referenciadas encontram-se ao dispor dos leitores da Biblioteca de Vila das Aves. IIII J. MOREIRA

Cidade de Santo Tirso em exposição

HOMENAGEM AOS 18 ANOS DE ELEVAÇÃO A CIDADE

Encontra-se patente no átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso uma exposição comemorativa do aniversário de elevação do município a cidade, comemorado a 8 de Julho. Da mostra fazem parte as mais ilustrativas imagens do espólio do fotógrafo Manuel Eduardo Sousa, que retratam a vivência no concelho há décadas atrás. A exposição mantém-se até 31 de Agosto.

Ao longo de 16 painéis conta-se a história do concelho, relevando-se os aspectos que o tornam mais conhecido – espaços, instituições e associativismo; formação do concelho e da vila; Santo Tirso arqueológico; Santo Tirso desporto; artes e letras; o mosteiro e o convento beneditino –, em texto e imagens. Grande parte das fotografias é da autoria de Manuel Eduardo Sousa – cujo espólio se encontra no Arquivo Fotográfico da autarquia – e reportam-se aos anos 30 e 40.

O espaço urbano de Santo Tirso foi-se transformando ao longo dos últimos anos da Monarquia e durante a I República. Na década de sessenta

iniciou-se a construção da Praça do Município e da actual Câmara Municipal. Durante o ano de 1963 decorreram as comemorações do centenário de Santo Tirso a vila, compostas de um vasto programa orientado para uma dupla celebração: da histórica vila de Santo Tirso e da nova urbe que estava a nascer. Desde esse momento o desenvolvimento da urbe tirsense levou ao alargamento do espaço urbano, como a construção de novos equipamentos como a actual Central de Camionetas, o Pavilhão Desportivo Municipal, a Biblioteca Municipal, a reabilitação do Parque D^a Maria II, a abertura de ruas, entre outros. A 8 de Julho de 1985, o município de Santo Tirso era elevado à categoria de cidade. IIIII GIRP



TINDERSTICKS

Waiting for the moon
(Beggars 2003)

“You waste your time, come around here”... pensei muitas vezes nesta frase, quando achava que o amor era demasiado estúpido de se entender. Era impressionante a forma que interpretava o amor, tinha de ser cinzento, com dor, mágoa, acima de tudo melancólico ou então o amor era uma palavra tão insignificante que achava mesmo uma metáfora.

“Eu não quero passar mais nenhum momento a teu lado.” Frase que nos arrasava o coração e nos enchia

O Disco

a alma de lágrimas que à noite, na cabeceira da cama, lavava-nos a cara, ficando apenas as doces memórias. Ai! O silêncio da noite invadia os sentidos e frase rolava mil e uma vez sem conta no pensamento... Era um desatino ou um simples sentimentos nostálgico carregados de traição como desenganos empilhados na prateleira? Como sou um romântico por natureza e sofredor pelo amor e tudo que envolva causas nobres de afectos não podia deixar de partilhar este disco. E já agora digam-me: – Alguma vez ouviu a voz de Stuart Staples? Não! Olhe que é sempre difícil falar de discos assim, com tanta

exuberância, tanta dor junta. Quando se ouve tindersticks o mundo gira do avesso e há sempre aquela musica que tem tudo haver connosco mas não adianta falar, tem de ouvi para perceber o que lhe digo! Deixo a seu critério para se influir nas minhas palavras e se tiver curiosidade ou audácia para relembrar o que o amor lhe fez, ouça, chore, entristeça, venda a alma ao diabo, enlouqueça, devaneie, medite ... mas nunca diga que o amor é cinzento, diga sim, que é o que queremos que ele seja. 9110 IIIII HÉLDER SOUSA



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528



www.santo-tirso.com

O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : sts@santo-tirso.com

Outra Visão do Mundo



OCULISTA



**Comércio de Automóveis
novos e usados**

Novas instalações - V.I.M. Lordelo
(junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

MULTIMARCAS

BMW 525 TDS Touring - Full Extras
Ano 1998
VW Golf Cabriolet c/ novo
Ano 1996
Mercedes C 220 D Station - Full Extras
Ano 1997
Toyota Corolla 1.9 VAN - Full Extras
Ano 2000
Audi A4 Avant TDI 110 cv
Ano 1997



MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

'Geração Fantástica'

22 AGRUPAMENTOS DE ESCUTEIROS NA CELEBRAÇÃO DOS 70 ANOS DO AGRUPAMENTO DE VILA DAS AVES. MAIS DE 400 ESCUTEIROS ESTIVERAM PRESENTES NO ACAMPAMENTO COMEMORATIVO

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No passado domingo, o chefe do Agrupamento de Escuteiros de Vila das Aves vestia uma camisola onde se podia ler qualquer coisa como isto: "estes escuteiros põem-me careca". Mesmo sendo verdade, talvez seja de concluir, que a queda – de cabelo, entenda-se – seja fruto, não tanto da falta de paciência, mas da satisfação com que 'atura' a quase centena de crianças e jovens que actualmente compõe o agrupamento de Vila das Aves. É que, "ao contrário de alguém que dizia ser esta um geração rasca, eu tenho aqui uma geração fantástica", afirma Pedro Magalhães, e acrescenta: "tenho aqui gente para dar continuidade a este projecto e capaz de fazer coisas ainda melhores". Para isso, contribui, seguramente, a equipa que o acompanha, e que Pedro Magalhães classifica de "excelente" e incansável, no trabalho que importa desenvolver.

As declarações ao **entremARGENS** do Chefe do Agrupamento de Escuteiros de Vila das Aves foram feitas no final do grande acampamento de aniversário, que teve lugar na Quinta da D. Ermelinda, entre os dias 11 e 13 de Julho, e depois de cortado o bolo dos 70 anos do escutismo em Vila das Aves. Ao longo dos três dias, na referida quinta, acamparam mais de 400 escuteiros, vindos dos núcleos de Guimarães, Famalicão e Porto, num total de 22 agrupamentos. Mas a grande enchente registou-se na noite de sábado, concentrando-se no local, amigos e familiares dos escuteiros, para a celebração da eucaristia. No final da mesma, os Lobitos e os Exploradores apresentaram teatro de Fantoches e sombras chinesas, ao passo que cerca de duas centenas de Pioneiros e Caminheiros iniciaram uma caminhada, ou, como os próprios designam, um raid nocturno, que só terminou no outro dia de manhã, decorrendo o mesmo na zona de Roriz e Citânia de Sanfins.

Mas as actividades das diferentes secções na noite de sábado, são apenas um pequeno exemplo das muitas iniciativas levadas a cabo nos três dias de acampamento, cumprindo-se assim o programa estabelecido pelo Agrupamento de Vila das Aves. Como curiosidade, refira-se, por exemplo, que, enquanto os Caminheiros e Pioneiros debatiam, na noite de sexta-feira, se o espírito do escutismo era ou não o mesmo de antigamente, os exploradores detinham-se num jogo de conhecimentos. Os Lobitos, por sua vez, dedicavam-se à animação teatral, no local de acampamento.

Programado em Outubro do ano passado, o acampamento de escuteiros representou o ponto alto das celebrações dos 70 anos do Agrupamento de Vila das Aves. Pela sua dimensão, idênticos acampamentos realizam-se normalmente de cinco em cinco anos, como forma de marcar as celebrações mais importantes do escutismo na freguesia, requerendo um árduo trabalho voluntário da parte de todos. Há dois meses que este último acampamento começou a ganhar forma, programando-se as actividades, desenvolvendo-se os contactos com as mais variadas entidades e preparando-se o terreno, que é como quem diz, desbravar a mata, e equipar o recinto com o essencial para os três dias de acampamento. E pelo que se viu, não faltou a água potável, os chuveiros e tão pouco o ecoponto.

Na hora da despedida, o chefe de Agrupamento mostrava-se cansado mas satisfeito, pois era esse o sentimento de todos quantos passaram pelo grande acampamento de aniversário dos escuteiros de Vila das Aves.

DOS ZERO AOS 70

Data de 1 de Outubro de 1933, a fundação do escutismo em Vila das Aves, graças ao empenho do Pe Álvaro Guimarães, de Luís Gonzaga Mendes de Carvalho e de Monsenhor José Ferreira. No início, filiados, eram apenas 16 os escuteiros (exploradores). Actualmente rondam a centena, distribuindo-se por quatro secções. A primeira é a dos Lobitos, congregando as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos. A mística desta secção inspira-se no espírito de S. Francisco de Assis que se considera simplesmente mais uma criatura entre as imensas criaturas de Deus. Os exploradores correspondem à segunda secção, e onde encontramos os jovens com idades entre os 12 e os 15 anos. Estes inspiram-se na vida de S. Jorge e nos heróis do povo de Deus. O Explorador é um homem bom, que aprende, enquanto jovem, a conhecer e a amar a natureza, a ser auto-disciplinado e auto-suficiente. Na terceira secção temos os Pioneiros, que através de elementos simbólicos e respectiva mística procuram a sua vocação individual, a valorização das suas capacidades e o reconhecimento dos seus limites. Finalmente, os Caminheiros, cujo ideal é o de se tomarem construtores de um novo mundo.

De acordo com Pedro Magalhães, em média todos os anos, mais 15 a 20 jovens passam integrar o movimento escutista de Vila das Aves. E aqui joga-se: "com a natureza e com a própria vida". |||||



Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas -
linhas de bordar - langerie -
miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista Avenida

artigos de decoração
e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252 873 784 - Fax: 252 875 679 - Telem: 937 211 926 / 7
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255 782 856 * Nº 2 - Gondomar: 22 483 99 78
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252 3190 44
EMAIL: armazens.machado@mail.telepac.pt - armaz.j.machado@portugalmail.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

A CARRANCA DE SANTO TIRSO

III TEXTOS: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Lá em casa, falar de Santo Tirso, para os pequenos, era o mesmo que falar do "são bento" e da carranca.

O "são bento" eram cacos: louça de barro, (cântaros de barro vermelho, porosos, para água fresca, caçoilas e alguidares de barro vidrado, para os rojões e as arrosadas de forno), galos de barcelos, algumas figuras de presépio e uns assobios de barro branco, com duas listas coloridas e um intenso sabor a barro, quando dele se tentava tirar as duas únicas notas que dava...

A carranca era o que é ... mas, no nosso imaginário e naquilo que nos transmitiam os adultos, tinha poderes demoníacos, assustava, era uma imagem do diabo. Tenho a ideia que houve um modelo de infusa, inspirado na dita carranca, que deve ter sido sucesso de vendas no "são-bento": tinha uma carantonha disforme, de um castanho carregado e a sua relação com a carranca, parece-me agora, a quase meio século de distância, não só evidente como comercialmente bem conseguida.

Há já algum tempo que tinha intenção de falar na carranca: se a carranca faz parte do património cultural concelhio, devemos conhecê-la e reconhecê-la e esperar mesmo que, na posse das suas qualidades, possa inclusive, em certas circunstâncias, ainda funcionar...

Não conhecia, até hoje, nenhum texto que confirmasse a existência dum mito da carranca, como aquele que havia lá em casa. Mas agora, ao ler Manuel da Silva Mendes, o nosso conterrâneo de Macau, no seu texto "O Lourenço", vejo que a carranca ainda é mais do que eu julgava: "a carranca berrava, grunbia, guinchava, fechava e rolava os olbos, deitava a língua de fora, fazia diabruras"... "Hoje há carranca; vamos ver a carranca"; e lá ia o rapazio todo, ver e ouvir a carranca. Imagine-se o meu gáudio, o gáudio do rapazio; não só do rapazio, mas também da gente grande que fica rapaz...

A carranca estava na frente das grades do coro, voltada para o corpo da igreja, e era accionada, manobrada



pelo organista que, simultaneamente, por não sei que arranjo, dava com o órgão berros, gritos, guinchos de fazer morrer a rir a rapaziada, a gente-razap e até alguma gente séria. Quando havia carranca, enchi-se a igreja. Fui muitas vezes, da minha freguesia, uma légua a pé, ver a carranca; e se ainda hoje pudesse."

Essa carranca sempre me intrigou e me intriga ainda hoje, escreveu Manuel da Silva Mendes. A mim também, mas de forma diferente, porque, para mim, sempre permanecia estática. Nunca tive a oportunidade de ver as diabruras que fazia e que serviam de gáudio ao rapazio: para mim era só a figura do diabo... que do alto do coro vigiava incessantemente os movimentos de quem se atrevia, receosamente, a olhar para ela. Um diabo que aparecia por cima, ao arrepio das expectativas tradicionais da posição do bem e do mal... Para nós, um diabo, estático, altivo, soberano e carrancudo. Para Manuel da Silva Mendes o inverso: os berros, os grunhidos, a língua de fora, o rolar dos olhos... tornavam-no ridículo, quebravam-lhe o encanto e o poder.

A vida tem destas coisas: aquilo que para uns é o diabo, pela atitude passiva, fria, distante e agressivamente vigilante, para outros é o ridículo pela movimentação e expressão intensa, excessiva, desequilibrada.

Há dias fomos ver a carranca.

Para um registo mais expressivo e para convencer os mais cépticos, aí fica a fotografia que fizemos. IIII

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Dissecando um pouco mais o segundo dos assuntos que abordei no penúltimo artigo, gostaria de partilhar convosco que é vulgar comentar-se nos circuitos políticos que «o povo quando em conjunto não pensa»; «é um rebanho»; que «o povo é sereno»; Outros chegam até ao cúmulo de lhe chamar "ignorante", como infelizmente aconteceu no caso de Vila das Aves!

E isto, confesso-vos, é feito com indiferença e desdém. E isto é feito sobretudo nos meandros políticos do poder. E sobretudo daquele poder que já se encontra "estabelecido" há muito tempo, dando aqui as coisas por adquiridas.

Assim, o afastamento, o alheamento das pessoas para com as questões políticas que inicialmente parecia decorrer do seu desencantamento face aos erros do poder político, acaba por servir na *mouche* a este mesmo poder, que se vê, desta feita e qual plano ideal, no "caminho certo" para fazer e desfazer a seu

solidário e ajudar-vos a de uma vez por todas banir estes "faz-de-conta".

Acreditei na mudança, avenses, e ela surgirá naturalmente. Porque é possível mudar! Porque é possível viver melhor! Porque há mecanismos, ideias, projectos e pessoas para isso:

Acredito, no entanto, que vos assaltem ideias do género "mas que raio ..., tantas vezes nos disseram isto, ...", e eu, no vosso lugar, pensaria o mesmo; então oiçam: não vamos entrar em cabalas ou em filmes repetidos e pensar que isto também é o terceiro mundo; não é disso que se trata! Do que se trata, isso sim, é que a sede do Concelho não pode assumir um comportamento de *endeusamento* (passe a palavra), tratando-vos como a mais distante das periferias condenada a um desenvolvimento aos soluços; as "figuras de estimação" do Concelho devem ser as pessoas das suas freguesias e não as esculturas ao vivo! Se uma câmara quiser assumir um comportamento destes, pelo menos, já agora, à boa maneira "central", que vá fazendo uns "governos-

abertos", instalando-se 2-3 dias numa freguesia e vá planeando a resolução das suas necessidades. Isto pelo menos seria um tipo de gestão, fraquinho, mas seria alguma coisa.

Qual será a solução? Não, não será enveredar-se pelo facilitismo, pelo populismo de se reivindicar fracções concelhias pouco sustentáveis e desajustadas no contexto. A solução passa por alterar radicalmente este quadro a nível da sede do Concelho. É verdade. Muitos são os problemas de Vila das Aves. É certo. Alguns são de resolução caseira, mas outros não podem ser dissociados da iniciativa a nível camarário. E a Câmara faz ou não faz. E esta Câmara já deu provas de que vai apenas "fazendo" pelos destinos do Concelho, esperando, desejando que não surjam muitas ondas, muito problemas, pois quando estes surgem a sua resolução é sempre difícil, é sempre um quebra-cabeças, sobrando - inevitavelmente - para o elo mais fraco que são as freguesias, e as pessoas. Freguesias que, no limite, se vêm atiradas para o conflito entre elas, para o despique: por um



O afastamento, o alheamento das pessoas para com as questões políticas que inicialmente parecia decorrer do seu desencantamento face aos erros do poder político, acaba por servir na *mouche* a este mesmo poder, que se vê, desta feita e qual plano ideal, no "caminho certo" para fazer e desfazer a seu bel-prazer.

bel-prazer. A lógica é: sempre que convém diz-se mal do afastamento do povo, que isso não pode ser, que um governo, uma autarquia, etc., não pode ser eleito por tão poucas pessoas, que é preciso voltar a envolver as pessoas nos problemas, e por aí fora; mas, passado este arrufo precoce, volta a amnésia, o mesmo é dizer, volta o poder político a fechar-se em si próprio, a "orientar-se" a si próprio, a governar para si e quase nada para a sociedade. "É-a-ssim"... infelizmente! Mas, no caso de Vila das Aves, eu penso poder começar-se a dizer que "era assim"! Porquê?, ora porque aquela lógica começa a ruir.

Avenses, quem achava que vocês não pensavam, quem chegou até ao ponto de vos chamar "ignorantes",

não soube medir bem as circunstâncias. Ignorantes são todos aqueles que vos procuram manter dominados pela submissão acreditando ser eterna essa forma de domínio; ignorantes são todos aqueles que sempre vos trataram como enteados, apenas querendo estar entre vós nas ocasiões festivas; ignorantes são todos aqueles que iludiram o vosso progresso e bem-estar, embora jogando com isso tipo arma de arremesso; ignorantes são ainda aqueles que mesmo agora duvidando que vocês se querem libertar ainda ousam fazer-vos crer que eles continuam a ser a vossa salvação, «porque já vos conhecem», e «vós os conheceis», tentando miseravelmente calar-vos ou calar quem com vocês quer estar

subsídio, por uma festa, por uma escola, por um tijolo, por uma fita, por uma visita! Surgem estas lutas como danos colaterais, exacerbando desigualdades e promovendo ainda as diferenças e o atraso. Gerir não é isto! Gerir é promover primeiro o desenvolvimento dentro do Concelho, fixar as pessoas às suas iniciativas e levá-las a circular pelo que de melhor ele tem. Depois, bem, depois, há muito mais a fazer, ... que é possível!!!

Avenses, a prosa vai longa e os dias não se acabam hoje ... Não desfoquemos a atenção dos nossos problemas imediatos mas pensemos nisto porque, a páginas tantas, é impossível dissociar uma coisa da outra. IIII

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de:
Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

CONCELHOS: Portugal tem mais dois concelhos: Canas de Senhorim e Fátima (isto se entretanto o presidente da República não vetar os diplomas da Assembleia da República). Para todos os efeitos, se tudo correr dentro da normalidade, temos mais dois municípios. Ora isto acontece anos depois de terem sido criados os concelhos de Vizela, da Trofa e de Odivelas. Fazendo um bocado de história, naquela altura, estava o PS no Governo, e foi dito que a criação destes concelhos, nomeadamente o de Vizela, foram promessas eleitorais de António Guterres. Foi esta a justificação, quando já se ouviam vozes a dizer que isto era criação de municípios de forma casuística e dever-se-ia estudar esta questão de forma global para todo o país. Ora, anos passaram e voltamos a ouvir exactamente a mesma coisa. Desta vez foi o PSD quem justificou que estes concelhos foram promessas eleitorais e voltamos a ouvir que é necessário um estudo da reforma administrativa para todo o país. Acredito que quando o Governo mudar, mais dois ou três concelhos – dos que ficaram agora para trás – serão também promessa eleitoral. Isto para reforçar uma ideia que expressei há semanas quanto aos partidos, em que todos dizem o mesmo conforme a posição em que estão: poder ou oposição. No meio disto, uma coisa me chamou a atenção: o caso de Esmoriz, no concelho de Ovar. Ali, quer a actual Câmara, quer a Assembleia Municipal de Ovar votaram por unanimidade a desanexação de Esmoriz. Dá que pensar, quando o que vemos são os concelhos numa postura inflexível de não desanexação de qualquer bocadinho de terra. Já estarão os leitores a pensar se isto não é para falar do “Terras do Ave”. Sinceramente, o projecto inicial das três vilas merecia a minha simpatia, mas vejo o projecto morto, até porque aqui nas Aves ninguém se mexe (à excepção do Movimento Cívico), mas penso que será trabalho inglório quando perspectivo que nem Lordelo, nem Riba de Ave, pensam, neste momento, numa luta pela emancipação administrativa.

PLANOS: Vi notícias, nomeadamente neste jornal, dando conta da apresentação do Plano de Urbanização da vila de S. Martinho do Campo. Já dei conta da necessidade desse instrumento também para a Vila das Aves. Esperemos que as zangas políticas não ponham por terra um tão importante documento para esta terra.

FESTIVAL: Valeu a pena ir ao Cine-Aves ver os Realejo, no final do Festival de Guitarra de Santo Tirso. A hora não foi a mais adequada, pois a sala não encheu, mas – pelo que me disseram – o horário (18H30) foi uma imposição do grupo. Grupo excelente que toca música tradicional portuguesa, mas que, como eles próprios disseram, toca música tradicional portuguesa “moderna”. Parece um paradoxo, mas não é e só entenderá esta frase quem conhece o grupo e os ouve. |||| celsocampos@sapo.pt



Esperámos pela necessária reorganização do país baseada em regras explícitas. Confiámos nos políticos e, em particular, naqueles que nos disseram que deveríamos aguardar por uma nova lei. Ao cabo de todo este tempo, ignoramos se foram produzidos os tais “estudos”. O que deveremos concluir?

Para avivar memórias

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

No dia 2 de Junho pretérito, completaram-se cinco anos sobre a primeira reunião da *Comissão de Criação do Concelho de Terras do Ave*. Consultei as actas das primeiras reuniões dessa comissão. Uma das actas refere ter eu dito que *“a criação de novos municípios não pode ficar dependente dos caprichos ou da vaidade dos políticos, dado que, num Estado de Direito, a lei deve ser igual para todos”*. Volvidos cinco anos, a que assistimos?

Canas de Senhorim e Fátima são concelhos. Esmoriz, Tocha, Rio Tinto, Samora Correia e muitos outros projectos foram inviabilizados. Quando se interpõe a influência de lobies instalados, se a população abrangida pelo projecto não é suficiente para viabilizar a criação de um concelho, instala-se a arruaça, e adequa-se a lei às conveniências. Quando se faz sentir a soberana vontade de um partido, mesmo que as áreas das freguesias integrantes de um projecto não percam a porção de território indispensável à criação do concelho, argumenta-se com a necessidade do cumprimento de promessas eleitorais, e muda-se a lei em conformidade com a vontade dos caciques partidários locais. Se outro partido pretende alargar a sua influência numa determinada região e para isso necessita subdividir um qualquer concelho, altera-se a lei e tira-se um concelho da cartola...

Acredito na honestidade do nosso presidente da República. Por isso, quando, em determina altura, o ouvi afirmar a necessidade da “realização de estudos”, concordei com a suspensão da actividade da comissão... até que esses estudos aparecessem. Já há cinco anos, eu defendia ser necessário adequar a administração pública à sociedade que temos e não à que tínhamos no século XIX, redesenhar alguns concelhos, ter a coragem política para extinguir outros, criar municípios, eficientes e justos, dotados de capacidade de gestão. Alertava para o facto de a despesa com a administração local,

relativamente à despesa pública, ser a mais baixa da Europa. Mas também apontava o facto de a dimensão demográfica média dos concelhos portugueses ser a mais elevada entre os países que servem de termo comparativo habitual, e o número de concelhos por habitante em Portugal ser o mais reduzido da Europa comunitária.

Esperámos pela necessária reorganização do país baseada em regras explícitas. Confiámos nos políticos e, em particular, naqueles que nos disseram que deveríamos aguardar por uma nova lei. Ao cabo de todo este tempo, ignoramos se foram produzidos os tais “estudos”. O que deveremos concluir?

Dizem-me alguns contrerários que não deveríamos ter suspenso as actividades da comissão, que deveríamos *“ter feito barulho”*, *“cortes de estrada”*, que *“isso, como se vê, é que dá resultado”*. Outros avenses dizem-me que só *“temos o que merecemos por confiarmos nos políticos”*. Mas eu, que nem sequer votei no partido que está no Governo, que culpa tenho?

Para avivar algumas memórias, refira-se que da Comissão de Criação do Concelho de Terras do Ave faziam parte cidadãos independentes e representantes de todos os partidos. Na acta correspondente à reunião do dia 2 de Junho de 1998, podemos ler: *“Iniciada a reunião foi decidido, por unanimidade, manter o projecto inicial de concelho constituído por três freguesias, a saber, Aves, Lordelo e Riba d’Ave, apesar do risco de eventual indeferimento decorrente do facto de as três freguesias, no seu conjunto, não totalizarem os trinta quilómetros quadrados de área exigidos pela Lei-quadro de criação de municípios. Também por unanimidade, foi decidido deixar em aberto a possibilidade de elaboração de novo projecto de criação de município, se a proposta inicial vier a ser rejeitada, englobando, então, outras freguesias que já manifestaram a sua vontade de integrar o concelho de Terras do Ave”*. Transcrevo este excerto para demonstrar a incoerência de políticos “vira-casacas”, que, ora são a favor, ora são contra...

Em 1998, um dos políticos “vira-casacas” esteve disponível para integrar a comissão. Em 1998, votou favoravelmente a proposta. (a decisão foi tomada **por unanimidade!**). Argumentando com a necessidade de divulgar o documento aprovado e de mobilizar a população para a causa da criação do concelho de Terras do Ave, esse político “vira-casacas” propôs mesmo que *“fosse distribuída a toda a Comissão um dossier contendo uma cópia da petição enviada à Assembleia da República, bem como outros documentos entretanto produzidos”* (conforme consta das actas). Posteriormente, talvez porque tivesse mudado o vento, esse mesmo político “vira-casacas” passou a atacar a ideia da criação do concelho e a caluniar cidadãos que se mantiveram coerentes com os compromissos assumidos.

É urgente que os políticos geradores de intrigas dêem lugar a políticos a sério. É preciso substituir os políticos que agitam os fantasmas do divisionismo por políticos que, nesta questão como noutras, deixem de afirmar demagogicamente intenções de fomento de participação e que, efectivamente, promovam o debate que esclareça.

Desde 1998, quantos debates foram promovidos por iniciativa dos partidos com expressão neste concelho, para esclarecimento do assunto? Falemos claro. Que, de uma vez por todas, se reflecta e se conclua se há, ou não há, razões para a criação de um concelho!

Eu poderia contornar este assunto, mas nunca foi meu estilo evitar escrever aquilo que penso. Claro que sei estar exposto à praga dos cobardes que escrevem escondidos por pseudónimos e heterónimos. Sei que há políticos que escrevem aquilo que o chefe lhes ordena que escrevam, e que poderão aproveitar mais esta oportunidade para lambuzar de saliva os maiores... Mas que censura se poderá fazer a quem, como eu, reivindica que se discuta abertamente este assunto? De que censura é merecedor quem pugna por um futuro melhor para a sua terra? ||||

Clara Alves

psicóloga

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Maria José Dias e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 281 - 15 DE JULHO DE 2003

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.

NIPC: 501 849 955

Direcção da CCEA:

Presidente: José Manuel Machado;

Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;

Secretário: José Pereira Machado.

Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19

4796-908 Vila das Aves

Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual 11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal

S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques

LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.

REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.

COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM

Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão

Coraze - E. Rainha, 4º Piso

3720 Oliveira de Azeméis

Tel.: 256600588 Fax:256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

+

falecidos

Junho

Lordelo

4 – Adelino Martins Costa, com 71 anos, Rua das Lages

5 – Ramiro Mendes Pereira, com 50 anos, Rua da Seara

20 – Rosa Moreira, com 88 anos, Rua do Fundão

22 – Elvira Pinheiro, com 78 anos, Rua de Lubazim

23 – Rosa Silva Pereira, com 80 anos, Rua de Enxudres

IIII DOMINGOS RIBEIRO

Bairro

21 de Maio – Maria d Conceição Pacheco Oliveira, Rua de S. Tiago

31 de Maio – Júlia Ferreira Sampaio, com 68 anos, Rua Fábrica de Bairro

3 Junho– Francisco Alves da Silva, com 34 anos, Lugar da Lagoa

15 – José Maria Silva Carneiro, com 70 anos, Travessa das Lages

20- João Joaquim Martins Morais, com 83 anos, Vila S. José

IIII VITOR MARQUES

Vila das Aves

1 – Ana Conceição Sousa Machado, com 74 anos, Rua Amieiro Galego

4 – José de Almeida Martins, com 75 anos, Rua Bernardino Gomes

4 – Gracinda Cunha, com 91 anos, Rua Miguel Torga

21 – Maria Lúcia de Castro Machado, com 66 anos, S.Tomé de Negrelos

22 – David Marques Fernandes, com 71 anos, Rua de Ringe

22 – Manuel Ribeiro, com 76 anos, Rua Infante D. Henrique

23 – Silvério Santos Ferreira, com 91 anos, Rua do infantário

28 – Maria da Conceição da Costa, com 58 anos, Rua Parque Industrial da Barca

O entreMARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

Postos de venda

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira

Rua Silva Araújo - - Vila das Aves -

Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de sousa Oliveira

Centro Comercial Tojela - Vila das Aves

Telem. 965 624 448

QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -

Telef. 252857603

LEONOR

Café . Snack-Bar . Pastelaria

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1

Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt

De parabéns

Estão de parabéns durante este mês de Julho, os nossos estimados assinantes:

No dia 2, José Pedro Monteiro Magalhães, das Aves e Casimiro Ferreira , de Riba d’ Ave.

No dia 3, António de Jesus Fernandes da Silva, de Rebordões.

No dia 6, Francisco José Gomes Correia, das Aves e Gentil Filipe Leal Silva, de Caldas de Vizela.

No dia 9, Domingos Bessa Andrade, de Roriz.

No dia 10, Abílio Sousa Freitas, de Lordelo e Maria da Conceição Lima Andrade proprietária da Adega Toquinha da Grila, em S. Martinho do Campo.

No dia 12, a esposa de José Pereira, na Alemanha; a esposa, Dª Maria da Assunção, de António Basílio Ferreira Barros, na Suíça; Gerd Couto Gonçalves, das Aves e José Gabriel Neto Pedrosa, na França.

No dia 14, Avelino Costa Coelho, das Aves.

No dia 15, José Martins Fernandes, de Roriz.

No dia 17, Silvério Ferreira Nunes, das Aves.

No dia 18, Américo Freire Pedrosa, das Aves.

No dia 20, José Mendes Gomes, de S. Mamede de Negrelos.

No dia 21, António Fernando Pinto, das Aves.

No dia 22, o marido, Sérgio, de Maria José Beja Di-Bidino, na Suíça e Ferreira de Sousa Filipe, na França.

No dia 26, Ana Cristina Oliveira Carneiro, das Aves e a esposa, Dª Fina, de Alcídio Azevedo Martins, na Alemanha.

No dia 28, Manuel Francisco Mota Araújo Magalhães, das Aves.

No dia 29, Carla Cristina S. Machado, das Aves.

De parabéns 12-07-2003

Completoou seis risonhas primaveras o menino **José Pedro Monteiro Barbosa.** Teus avós maternos, com muito amor e carinho, desejam que esta data se repita por muitos anos cheios de saúde, felicidade e alegria. Muitos beijinhos.

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI

Apartado 521 - Carnaxide

2795 LINDA-A-VELHA

*

OIKOS

Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº

1000 LISBOA

*

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.

Largo do Rato

1200 LISBOA

*

DECO

Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3

4000-061 PORTO

Telef: 223389033 - Fax: 222088774

*

Família Cristã

Rua D.Pedro de Cristo, 10

1700 LISBOA

*

Associação dos Inquilinos do Norte

Rua da Firmeza, nº 107

4000 PORTO

*

Associação Portuguesa Defesa Consumidor

Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº

1000 LISBOA

*

QUERCUS

Apartado 5

4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira 252941166

Aves - Coutinho 252941290

S.Martº Campo-Popular 252841284

Rebordões 252856043

Vilarinho 252841479

Lordelo - Paiva 252941288

Riba d'Ave 252982124

Delães 252931216

Bairro 252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso 252856011

Linha Azul 252855851

Guimarães 253515040

Riba d'Ave 252900800

Famalicao 252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso 252853094

Negrelos 252941468

Linha Azul 252871333

S. Martº Campo 252841128

Delães 252907030

BOMBEIROS

Aves 252820700

SANTO TIRSO

Vermelhos 252852491

Amarelos 252830500

Vizela 253584293/4

Riba d'Ave 252900200

GNR

Santo Tirso 252858844

Aves 252873276

Riba d'Ave 252982385

Lordelo 252941115

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves 252942886

Lordelo 252562226

Santo Tirso 252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões 252872010

S.Tomé Negrelos 252941263

Roriz 252881383

S. Martº Campo 252841268

Lordelo 252941033

Bairro 252931008

Riba d'Ave 252982903

Delães 252931796

Aves 252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso 252830400

Guimarães 253410444

Vº Nº Famacião 252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso 252857456

Guimarães 253514800

Vº Nº Famacião 252311121

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso 252851383

Aves 252871145

Vº Nº Famacião 252316633

Guimarães 253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso 252856081

S. Martº Campo 252841421

Guimarães 253412426

Vº Nº Famacião 252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves 252942031

SOS SIDA 800201040

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Motorista de ligeiros

senhor de meia idade, dinâmico, c/ forte sentido responsabilidade procura trabalho em part-time ou full time, c/ disponibilidade imediata. Dão-se todas as informações necessárias. Contacto: 963 711 511

ESOLCAR procura vendedor (M/F)

empresa dedicada a comércio e importação de automóveis, sediada em S.Martinho do Campo
Admite vendedores M/F: c/ 20/35 anos de idade; boa apresentação, disponibilidade total, dá-se preferência a candidatos c/ experiência de vendas. **Oferece-se:** remuneração base+comissão, bom ambiente trabalho, apoio constante. Contactar: 252 842 646

Procuo emprego compatível

C/ formação em controlo de qualidade, informática, modelação, CAD, conhecimentos de inglês, 12º ano e carta de condução. Telm.: 914000776

Passa-se

estabelecimento de contabilidade com ou sem mobília já com clientes de base
Informações: 965 745 145

Jovem com experiência de cabeleireira procura emprego compatível.

Telem. 917 049 569

Tem tempo livre?

Consiga um Rendimento Extra!!!
Venda directa de produtos vários através de firma Líder no mercado internacional.
Entrevistas: 252 - 872355
91 9592122

Menina procura 1º emprego

com 12º ano na área de administração, com carta de condução
Contactar: 252 873 915 ou
914 715 647

Menina procura emprego

com curso de computadores, inglês escrito e falado e com carta de condução
Contactar: 252 855 014

Precisa-se

Cabeleireiro(a) com experiência
Contactar telem. 919385336 ou
914650366

Aluga-se

apartamento todo mobilado
Rua Nova de Poldrões
contactar telem. 935 721 094

Vende-se

T3 na Praça das Fontainhas
em Vila das Aves
contactar telem.: 919 874 599 ou
963 564 781

Precisa-se

de costureira para boutique
Resposta ao
Apartado 11 - 4780 Santo Tirso

Senhora procura trabalho

em part-time, limpezas de estabelecimentos/escritórios ou toma conta de crianças.
Contactar telef. 252 942 051

Jovem procura emprego

jovem dinâmica, c/ experiência em Gestão Administrativa, c/ conhecimento de vários programas informáticos; inglês, francês e italiano falado e escrito procura emprego nesta área.
Contactar: 918 469 762 / 933 736 515

Jovem procura emprego

na área da manutenção automóvel (possui alguns conhecimentos no funcionamento de automóveis), de preferência na área do concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Menina procura emprego

Menina com 24 anos, com 6 anos de carta de condução procura trabalho com idosos, crianças e outros trabalhos domésticos.
Contactar telem. 938 674 300

Tem trabalho para oferecer? Procura emprego? Então procure o nosso jornal. As ofertas e procuras de emprego são gratuitas.



TEL. 252 860 400
E-mail: remax@remax-ave.com.pt
RE/MAX AVE
Lic. AMI 5347
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
www.remax.pt

Uma equipa de sucesso.**MORADIA RIBA D'AVE**

C/ 2 T3 independentes
Duas frentes
Bonito Jardim
BOM PREÇO!!!

TERRENO GUARDIZELA

Área 1.000 m2
Zona calma c/ bons acessos
Só 55.000 Eur.

MORADIA GUARDIZELA

Tipo T4, aque. central, jardim e terreno p/ cultivo, garagem, poço de água, bons acessos



Luís Martins
Telm. 912 236 456

Sr. PROPRIETÁRIO

Temos em carteira clientes p/ compra de terrenos; moradia e peq. Negócios de ocasião
Não deixe de nos contactar!!!

T1 Como Novo

Excelente qualidade de construção, varandas c/ vistas panorâmicas
Em Bom Nome
Boa oportunidade

T3 Vila das Aves

C/ garagem bom estado centro da Vila
Ótimo preço

T3 Bom Nome

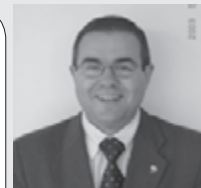
C/ garagem, coz. mobilada, marquise Acab/ 1ª qualidade Vistas panorâmicas
Bom preço!!!

T3 TOJELA

Muito bom... grandes vistas
Centro da Vila
BOM PREÇO!!!

MORADIAS EM BANDA

T2 e T3 c/ 3 pisos Condomínio fechado Acabamentos de alta qualidade
ALVARINHOS / LORDELO



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 488

TRESPASSES COMERCIAIS

- Pizzaria nas Caldas da Saúde
- Restaurante - Roriz c/ sala p/ 300 pessoas; serve casamentos e festas - **NEGÓCIO DE OCASIÃO!!!**
- Restaurante em Alfena
A trabalhar bem; bem localizado, casa muito bonita

ARMAZÉM P/ INDÚSTRIA

Oliveira Stª Maria
Área 727 m2
Bons acessos p/ auto-estrada
Bom preço!!!

LOJAS COMERCIAIS

Junto à nova estação
Ao melhor preço

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO

Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409
Telem: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

DOENÇA DOS OLHOS**Drª Conceição Dias**

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3
Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef:
252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Julho foi o nosso estimado assinante, Abílio M. Martins Machado, residente na Alemanha.

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Julho foi o nosso estimado assinante, Grupo os Delaenses, de Delães.

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Julho foi o nosso estimado assinante, Domingos Fernando P. Silva, residente em Vale, 1º Dtº Blº 6, em S. Martinho do Campo.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo**J·O·R·G·E****OCULISTA**

Centro de Estética e Cabeleireiro

- ✓Cosméticos
- ✓Unhas Artificiais
- ✓Pedicure/Calista
- ✓Desencravamentos Definitivos
- ✓Tratamento: Fungos/Micoses
- ✓Tratamentos de Corpo: Corporal Reafirmante Reafirmante de seios Anti-celulítico ósmótico Reafirmação e perda de volume
- ✓Tratamentos de Rosto: Anti-manchas Anti-rugas Redutor duplo queixo Linhas de expressão acentuada Peles acneicas
- ✓Hidromassagem
- ✓Banho Turco
- ✓Solário
- ✓Médica Nutricionista

forma

iva

Praça do Bom Nome, Loja IJ
Telefone: 252 875 891
4795-076 Aves



CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO
*Meias, peúgas e collants para toda a família
a preço de fábrica*

EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, Lda. - Urbanização das Fontainhas, Loja E (ao lado da Indaqua)



Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO PARA
DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

Estrela do Monte

Sobreiro

Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA